

J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868


 COMSOFTWEB
 sistemas informáticos, Lda

Software
 Desenvolvimento web
 Hardware
 Segurança

www.comsoftweb.pt

Carriço
Centro Social inaugura novo lar de 1,5 milhões para 37 idosos



Página 17

Ilha
Tasquinhas abrem com sons minhotos de Augusto Canário

Página 15

Futebol
Pelariga inicia provas nacionais com goleada no Entroncamento



Página 27

Amigos no Luxemburgo homenageiam casal vítima de trágico acidente

Centenas de cidadãos residentes no Luxemburgo prestaram homenagem, no passado domingo, ao casal Rita Antunes e Carlos Silva, naturais de Pousios (Pombal), que perderam a vida num trágico acidente em França. Página 6



Voluntariado Médico pombalense salva vidas em Moçambique Pág. 7

Educação
Fernando Mota defende nova 'escola' secundária para Pombal

Página 3

Justiça
Julgamento do caso colégios do grupo GPS adiado 'sine die'

Página 11

Agricultura
Terras de Sicó com um milhão para pequenos investimentos

Página 32


 amtintas
www.amtintas.pt

Pombal Av. Heróis do Ultramar, n.º 17 - Tel: 236 214 544 Telm: 964 993 308
 Portimão Rua de Monchique 2B - Tel: 282 044 294 Telm: 963 917 454
 Leiria Rua Paulo VI, Lote 29 B - Tel: 244 891 034 Telm: 963 642 685


 TINTAS
 SOTINCO

Atividades de Enriquecimento Curricular

Junta de Pombal promove probótica nas escolas da freguesia

As crianças do primeiro ciclo do ensino básico da freguesia de Pombal vão ter, no próximo ano lectivo, sessões de probótica, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). O anúncio foi feito pela junta de freguesia e vai abranger os alunos do primeiro e segundo ano de escolaridade.

Como a iniciativa, a autarquia presidida por Pedro Pimpão pretende apostar “mais uma vez na inovação e na diversificação do reforço das competências das crianças” da freguesia. “A aposta na probótica surge no seguimento do objectivo estabelecido de acompanhar a adaptação às novas exigências tecnológicas, indo de encontro às próprias expectativas e interesses das nossas crianças em quererem aprofundar os seus conhecimentos nestas matérias”, refere.

De acordo com a junta de freguesia, “num ambiente lúdico, de participação e trabalho em equipa”, aquela é uma área “em que permite a troca de conhecimentos entre as várias áreas do saber trazendo o desafio constante de novas descobertas através de projectos contínuos.” “Com isto

pretende-se o desenvolvimento das capacidades de autonomia das crianças (aprender fazendo), a partilha de experiências e a capacidade de conviver em grupo, promovendo e respeitando novas ideias e formas de pensar diferentes, desenvolvendo assim competências essenciais sociais e intelectuais”, realça.

A junta de freguesia sublinha o facto de aquela actividade ir “desenquadrar o primeiro torneio de robótica na freguesia de Pombal”, onde os alunos “poderão colocar em evidência todas as suas aprendizagens numa área que é muito estimulante para os mais novos.”

“Estas e outras novidades fazem parte da abordagem da Junta de Freguesia de Pombal na abertura de mais um ano lectivo, onde sai reforçado o seu empenho em melhorar as condições de ensino e aprendizagem das nossas escolas, em estreita colaboração com o município e os dois agrupamentos de escolas”, por forma “a ser garantida uma efectiva igualdade de oportunidades e a fomentar uma cidadania cada vez mais activa e participativa”, refere a autarquia.

Voluntários de Pombal já doaram mais de mil peças

Comunidade faz nova entrega de almofadas do coração a vítimas de cancro

Orlando Cardoso

Com a próxima entrega, prevista para os próximos dias, o Grupo de Voluntariado Comunitário de Pombal vai totalizar mais de mil “Almofadas do Coração” doadas à Liga Portuguesa Contra o Cancro, através do Núcleo Regional do Centro, em pouco mais de três anos. Desta forma, a comunidade pombalense é que tem contribuído, em maior número, para aquele projecto que visa, essencialmente, apoiar as mulheres vítimas do cancro da mama.

Para o efeito, o grupo comunitário realizou um atelier, que reuniu várias voluntárias para a confecção daquelas almofadas. Antes, foi feita uma recolha de tecidos, tendo na Associação Cultural e Desportiva dos Caseirinhos, transformado antigas camisas, lençóis ou outras peças de algodão, em almofadas em formato de coração, para as doentes com cancro da mama e que foram submetidas a cirurgia.

Para além de terem confeccionado 115 almofadas, executaram também 36 bolsas para drenos, que se juntam aos mais de 1230



• O projecto conta com o contributo de inúmeros voluntários

já entregues anteriormente. Também desde 2006, a comunidade pombalense já fez a entrega de 165 bolsas para homens e sete mantas.

Apesar de dinamizados pelo Grupo de Voluntariado Comunitário, os ateliers de costura estão abertos a toda a comunidade. Até porque toda a ajuda e contributos são bem recebidos para a concretização da iniciativa, designadamente os donativos de tecidos, linhas

e outros materiais necessários. Daí que “a contribuição da sociedade civil, na confecção e decoração destas peças, assume-se como essencial”, refere o grupo de voluntariado.

O projecto incide na confecção de uma almofada, com a forma de coração, que será depois entregue gratuitamente a vítimas de cancro da mama para ser colocada debaixo do braço de quem acabou de

ser submetida a cirurgia. A peça, em algodão, terá de cumprir alguns requisitos previamente definidos, e tem como objectivo aliviar a dor do braço e do ombro, atenuando a dor da incisão cirúrgica e diminuir a tensão provocada no pós-operatório. Pode, também, entre outros benefícios, ser usada sob o cinto de segurança na condução para proteger contra eventuais danos.

Equipa esteve no concurso de Cristina Ferreira

Biscoitos do Louriçal à beira de prémio de sonho

Nuno Oliveira

Evoramonte. Foi esta a resposta que faltou a Adelino Oliveira para que a equipa “Os Biscoitos do Louriçal”, que tão bem liderou no programa Prémio de Sonho, apresentado na SIC por Cristina Ferreira, tivesse ganho uma viagem à Tailândia. A pergunta que lhes daria o prémio mais cobiçado era onde foi assinada a paz entre absolutistas e liberais que pôs termo à Guerra Civil de 1832-34 em Portugal.

Foi a 15 de Agosto exibido o programa que havia sido previamente gravado e que contou com a participação da equipa “Os Biscoitos do Louriçal”. Dela fizeram parte Adelino Oliveira, residente nas Cavadas, freguesia do Louriçal; a filha Cláudia Caetano, o filho Nuno Ga-



briel Oliveira, o genro Nilton Caetano e a nora Carla Nogueira. O nome da equipa serviu também para promover a iguaria da freguesia, que até teve direito a coreografia especial, tendo os biscoitos sido dados a provar à anfitriã do concurso, Cristina Ferreira, que não parou de os comer ao longo da gra-

vação. Depois de ultrapassarem vários jogos de cultura geral e destreza, Os Biscoitos do Louriçal acabaram por ganhar um computador portátil, uma Bimby e bilhetes para um jogo de futebol do Benfica. Perderam a possibilidade de ir ver um concerto de Rodrigo Leão, de Adelino Oliveira ver edi-

tado um livro de poemas e, como já referido, de viajarem em grupo até à Tailândia. Algo que não tirou a boa disposição aos concorrentes que se mostraram satisfeitos com a participação no programa. Nas redes sociais a sua prestação foi também bastante elogiada pelos amigos.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

António Poiães & Leandro Siopa

961 301 888

JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
PERGUNTE-NOS COMO?

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário
- Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

www.facebook.com/apls.avaliacoestopografia
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

Agrupamento com 905 alunos matriculados

Escolas de Guia ultrapassam ‘obstáculos’ na preparação novo ano lectivo

Orlando Cardoso

O Agrupamento de Escolas de Guia está a preparar a abertura do novo ano lectivo, que será assinalado com algumas novidades. Desde logo com a entrada em funções do novo órgão de gestão, mas também com a entrada em funcionamento das novas instalações após obras de requalificação da escola sede.

No entanto, segundo o actual director António Duarte, existem alguns “obstáculos” que estão a ser ultrapassados, no âmbito da preparação do início de mais um ano escolar.

Um deles refere-se aos “procedimentos decorrentes de orientações da tutela na avaliação do desempenho docente” bem como “a sobrecarga de procedimentos de preenchimento de plataforma electrónicas, e de tarefas relativas às provas/exames nacionais”.

António Duarte identifica, ainda, a “indefinição de alguns movimentos de transferências de alunos, quer a entrar, quer a sair” das diversas escolas daquele Agrupamento. O ainda director realça, também, alguns “constrangimentos residuais da obra de requalificação da Escola Básica e Secundária da Guia, sobretudo ao nível do sistema das comunicações.”



• A escola sede do agrupamento tem em curso obras de requalificação, já em fase de conclusão

Já no que se refere a pessoal não docente, o Agrupamento de Escolas de Guia regista, à semelhança de outros agrupamentos, algumas dificuldades. Designadamente a saída de duas assistentes técnicas em Julho de 2019 “sem reposição”, bem como a saída de uma assistente operacional, que tem um concurso a decorrer.

Por outro lado, existem “situações recorrentes de baixas médicas prolongadas” sem que existam “mecanismos de substituição” e

“intenções repetidas de assistentes operacionais que pretendem mudar de actividade e sair do Ministério da Educação”.

Para o próximo ano lectivo, o Agrupamento de Escolas de Guia tem 905 alunos matriculados, divididos pelos diversos níveis de ensino, sendo o maior número (262) no 1º Ciclo do Ensino Básico, com 16 turmas. Já o 3º ciclo do ensino básico dispõe de 13 turmas, com um total de 209 estudantes. Os restantes distribuem-se pelo 2º ciclo (143 alunos em

oito turmas), ensino pré-escolar (114 crianças), ensino secundário regular (120 alunos), e ensino secundário profissional (57 alunos).

Uma comunidade escolar que não “esgota” a capacidade de acolhimento de turmas por parte do Agrupamento de Escolas de Guia, com António Duarte a referir que existem condições para receber novas turmas.

Não prevendo qualquer atraso na colocação de docentes, o Agrupamento prevê iniciar a actividade lectiva a 13 ou 16 de Setembro.

Aprovado pela Câmara Municipal

Associativismo juvenil recebe 18 mil euros para apoio regular

A Câmara de Pombal deliberou, na última reunião do executivo, atribuir um apoio de 1.500 euros a 12 associações juvenis do concelho, totalizando uma verba global de 18 mil euros. Em causa está o Apoio Regular Anual ao Associativismo Juvenil, referentes ao ano de 2018. Os apoios surgem após uma avaliação efectuada aos respectivos relatórios de actividades e de contas. O Vereador da Juventude, Pedro Brilhante, realça a importância daqueles apoios para o “funciona-

mento normal das associações juvenis do concelho.”

Os apoios correspondem às candidaturas apresentadas pela Associação Pombal Jovem, Associação Recreativa e Cultural de Promoção Social da Ilha (Arcups), Associação de Estudantes Pombalenses do Ensino Superior (Adepes), Associação Juvenil Horizonte, Associação “Os Amigos da Anita”, e agrupamentos de escuteiros de Albergaria dos Doze, S. Simão de Litem, Carnide, Lourical, Mata Mourisca, Pombal e Carriço.

Câmara atribui apoios financeiros

‘Sketch Bodo’ recebe apoio municipal

A Câmara atribuiu um apoio financeiro de mil euros à Ideias Ousadas - Associação de Artes, no âmbito da organização da iniciativa “Sketch Bodo”.

Um evento realizado no âmbito das festas do Bodo, em parceria com o Grupo Protecção Sico e Associação Desportiva e Acção Cultural da Charneca, e que juntou vários agentes culturais, locais e nacionais, em diversas vertentes e expressões artísticas”. Uma iniciativa que “tem contribuído para a afirmação dos agentes locais do concelho, mas também para a criação de

projectos conjuntos entre vários agentes culturais, individuais e associativos”, refere a autarquia. Na mesma reunião camarária, o executivo liderado por Diogo Mateus, atribuiu, igualmente, um apoio à União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, para reforçar o Acordo de Colaboração celebrado com vista à execução de obras na Casa da Cultura, em Santiago de Litem.

O apoio financeiro corresponde a uma verba de 4.591,20 euros, acrescido de IVA à taxa de 6%.

Instituição arranca ano lectivo com quase três mil alunos

Director do Agrupamento defende nova oferta de ensino secundário em Pombal

Em vésperas do arranque de mais um ano lectivo, o director do Agrupamento de Escolas de Pombal considera “necessária uma nova oferta de ensino secundário público em Pombal.” A instituição irá iniciar o ano escolar a 13 de Setembro com quase três mil estudantes matriculados.

Segundo Fernando Mota, o Agrupamento dispõe de “capacidade instaladas para resposta à totalidade das turmas propostas”, no entanto, “não é possível organizar os horários em formato de turno único”, o que implica que “algumas turmas não vão poder ter au-

las no período da manhã para poder libertar salas.”

Os 2.964 alunos inscritos estão divididos pelos diversos graus de ensino, com o ensino básico a acolher 87 turmas, o secundário 30 e o pré-escolar 21.

Questionado sobre principais na oferta educativa para o novo lectivo, o director refere a abertura do curso de Educação e Formação de Operador de Informática/ Assistente Administrativo.

Com a preparação do ano lectivo a cargo dos diferentes grupos de trabalho e entidades parceiras, a “decorrer com a normalidade habitual”, Fer-

nando Mota realça o facto de o Agrupamento de Escolas de Pombal caracterizar-se por possuir de um “corpo docente bastante estável”. Contudo, “ocorreram ainda algumas colocações na mobilidade interna e contratação inicial”, mas “prevê-se que à data do início das aulas todos os horários se encontrem providos.”

O mesmo já não acontece com o pessoal auxiliar, com o Agrupamento a registar um “forte déficit de assistentes operacionais”. Ou seja, existe a necessidade de a instituição de ensino contratar “com carácter de urgência”, no míni-

mo, 11 Assistentes Operacionais para “assegurar o normal funcionamento das escolas.”

Uma situação que já levou a direcção do Agrupamento a alertar o secretário de Estado da Educação e a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. No entender de Fernando Mota trata-se de um “grave problema de falta de assistentes operacionais” para o qual não tem havido “qualquer solução”. O que, na sua opinião, “criará graves problemas no arranque do novo ano lectivo”, não reunindo “as condições de segurança para os edifícios escolares poderem funcionar.”

RE/MAX

O SEU AGENTE LOCAL

RUI COSTA

919 990 040

rgcosta@remax.pt

PARA COMPRAR OU VENDER CASAS

RE/MAX SHIPQUÉS | 236 290 390

RUA MARTES PRINCEPS, N.º 25, POMBAL

RESERVAÇÃO, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO, VISITA, SEMPRE COM RUI COSTA

Depois de não ter havido propostas

Parque Desportivo de Abiul lançado novamente a concurso

O executivo camarário, liderado por Diogo Mateus, deliberou, na última reunião de Câmara, proceder à abertura de procedimento para a construção do Parque Desportivo de Abiul. Trata-se do segundo procedimento concursal, depois de o anterior não ter tido propostas admitidas.

O novo concurso apresenta um valor base de 388.876,14 euros (mais IVA), cerca de 90 mil euros a mais que o anterior. Com um prazo de execução de 240 dias, o investimento será financiado em cerca de 150 mil euros pelo Programa Beneficiação de Equipamentos Municipais (BEM), cujo protocolo foi assinado no início de Junho, na secretaria de Estado da Valorização do Interior, em Castelo Branco.

O projecto do parque desportivo de Abiul, visa dotar aquela freguesia serana do concelho, de um equipamento desportivo, através da instalação de um piso sintético, a construção de um edifício de apoio e a beneficiação da zona envolvente.

“O edifício a construir terá três zonas destinadas a balneários, um espaço de apoio multifuncional, estando contemplada a criação de zonas arrumos”, refere a Câmara Municipal, acrescentando que “no que concerne ao piso de jogo, a intervenção prevê a colocação de piso sintético, com as medidas de um campo de futebol de 5, para além da construção de bancada.”

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIRO

Certifico que por escritura de vinte e um de agosto de dois mil e dezanove, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, notária do Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, em regime de substituição nos termos do número 4, do artigo 31º do Estatuto da Ordem dos Notários, iniciada a folhas oitenta e duas, do livro de notas número Duzentos e Trinta e Um - G, João Carlos Gameiro Rodrigues, NIF 102 250 863 e mulher Eugénia Maria Correia Ramos Gameiro, NIF 102 250 855, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, ela da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, residentes na Rua São José, número 20, no lugar de Gaia, Santiago de Litém, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declararam que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de cinco sextas partes do prédio rústico, sito no lugar de Terra do Moinho, na dita freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, composto de terra de cultura, com a área de dois mil cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com rio (limite da freguesia de Santiago), sul com caminho, nascente e poente com Rosária Gameiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 2.386, a que corresponde o artigo 2.395, da extinta freguesia de Albergaria dos Doze, com o valor patrimonial correspondente à fração justificada, de € 639,57, que também lhe atribuem, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número três mil novecentos e trinta e nove / Albergaria dos Doze, mas sem qualquer inscrição a fração que ora se justifica.

----- Que o prédio veio à sua posse na indicada proporção, já casados, por volta do ano de mil novecentos e noventa, em data que não sabem precisar, por compras meramente verbais que dele ajustaram fazer aos antepassados, Manuel Marques e mulher Maria Rosa da Conceição; Joaquina Maria, viúva; Maria da Conceição Gameiro Jerónimo, viúva e a Rosa Maria, viúva, todos residentes que foram no lugar de Santiaís, Santiago de Litém, acima já referido, compras essas de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, na indicada proporção, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais

Conferido. Está conforme.-----

A Colaboradora da Notária:
Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/8 e com autorização de 04.12.2017, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

Comissão técnica vistoria imóveis degradados

Proprietário vai ter de demolir imóvel que sofreu derrocada

Orlando Cardoso

A Câmara de Pombal vai notificar o proprietário de um imóvel, na Rua Mancha Pé, no centro da cidade, para proceder à sua demolição total, depois de o mesmo ter sido alvo de uma vistoria técnica. A autarquia considera que a demolição do edifício já está prevista num processo de licenciamento de obras de reabilitação e ampliação que já deu entrada nos serviços municipais.

De acordo com a respetiva comissão de vistoria, o edifício “já se encontra parcialmente demolido, na sequência da derrocada do primeiro andar, mantendo apenas a fachada do rés-do-chão confinante com via pública, as restantes paredes laterais e interiores ao nível do piso do rés-do-chão, bem como o entulho resultante da derrocada e demolição.”

Por outro lado, os técnicos referem que o edifício “não é acessível aos transeuntes, dado que os vãos exteriores se encontram entaipados”.



“A construção actualmente existente, embora não apresente perigo de nova derrocada, apresenta algum perigo de segurança, dado que ainda mantém elementos de construção que poderão desprender-se e cair na via pública”, frisam.

Por outro lado, a autarquia irá notificar o proprietário de um outro edifício, na Rua Dr. António Jorge Ferreira, também na cidade de Pombal, para no prazo de 30 dias requerer o pedido de renovação da licença para conclusão da obra, uma vez que

os trabalhos de ampliação de alteração, apesar de estarem em “avançado estado de execução”, não foram concluídos no âmbito da licença emitida anteriormente, e já caducada em Fevereiro de 2008.

Por sua vez, a Câmara Municipal irá conceder um prazo de 180 dias para que o proprietário de um imóvel, localizado junto ao Itinerário Complementar 2 (EN1/IC2), na localidade da Arroteia, na freguesia da Redinha, proceda à sua demolição e remoção do entulho.

“O edifício apresenta-se em muito mau estado de conservação, cobertura com elevada deformação e colapso parcial, envelhecimento generalizado de todos os revestimentos e destacamento”, refere a comissão técnica de vistorias, realçando que “as anomalias observadas, para além de indiciarem risco de desabamento e colocarem em risco a segurança das pessoas e o elevado estado de degradação do edifício, contribuí para uma imagem desqualificadora do local onde se insere.”

‘Bombeiro de Elite de 2019’

Bombeiros disputam desafio em Braga

Um grupo de bombeiros voluntários de Pombal irá participar na terceira edição do “Bombeiro de Elite”, uma prova que testa os limites dos operacionais, profissionais ou voluntários, e que irá acontecer a 28 de Setembro, em Braga.

A iniciativa desafia os bombeiros nacionais e internacionais a subir os 566 degraus do Escadório do Bom Jesus do Monte, em contra-relógio e equipados a rigor.

A distância é 615 metros com 116 metros de desnível positivo.

A iniciativa pretende “desafiar os bombeiros a ultrapassarem os seus limites e promover, em simultâneo, o convívio entre todos os bombeiros do país.”

A prova de 2018 registou a presença de mais de 400 atletas portugueses e estrangeiros de 100 corporações de vários países, “o que elevou este evento para uma

das principais competições europeias”, refere a organização, a cargo da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) em parceria com o ADN Eventos Desportivos, e o apoio da Câmara Municipal de Braga e da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga.

Com a participação de bombeiros oriundos de Espanha, França, Eslovénia, Polónia e Alemanha a prova “Bombeiro de Elite” é já con-

siderada umas das maiores provas da Europa no que respeita a bombeiros.

Para se prepararem para a prova, os elementos da corporação de Pombal (João Sacramento, Tiago Daniel Neves, João Filipe Santos, Gil Miguel Martins, Dora Guarda Lopes, Nuno Sotto Mayor, Daniel Almeida Silvério e Diogo da Mota Duarte) têm realizado treinos na escadaria de acesso ao Castelo da cidade.

WWW.ORGANIFACHO.COM

ORGANIFACHO
Dr. Rui Augusto de Almeida Gonçalves Cruz

Tel: 236 244 774 | Fax: 236 244 734 | Telem: 917 248 199
email: organifacho@gmail.com

Zona Industrial da Formiga - Rua Dr. José Farinha P. Fernandes
Lote 3 - B | Apartado 1300 | 3101 - 301 Pombal

- Legalização de veículos
- Registo de veículos
- Livretes

ABERTO A TODA A POPULAÇÃO CREMATÓRIO DE LEIRIA

Agora as famílias da Região de Leiria já não precisam de se deslocar

Construído junto ao cemitério de Leiria e junto às capelas mortuárias.

Desenvolvido com base num projecto que pretendeu preservar a luz e a vista do horizonte, para proporcionar às famílias as melhores condições para os momentos de reflexão e despedida.

Valor de Cremação 250€

Temos cendrário próprio, para quem desejar inumar as cinzas.



📍 Rua Cidade Rheine, Cemitério de Leiria 2410-270 Leiria

☎ 244 249 729

✉ crematorioleiria@servilusa.pt

UMA FORMA DIGNA E TRANQUILA DE PRESTAR A ÚLTIMA HOMENAGEM AO SEU ENTE QUERIDO

Um projecto com a parceria da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria:

Alvaiázere
Leiria

Ansião
Marinha Grande

Batalha
Pedrogão Grande

Castanheira de Pera
Pombal

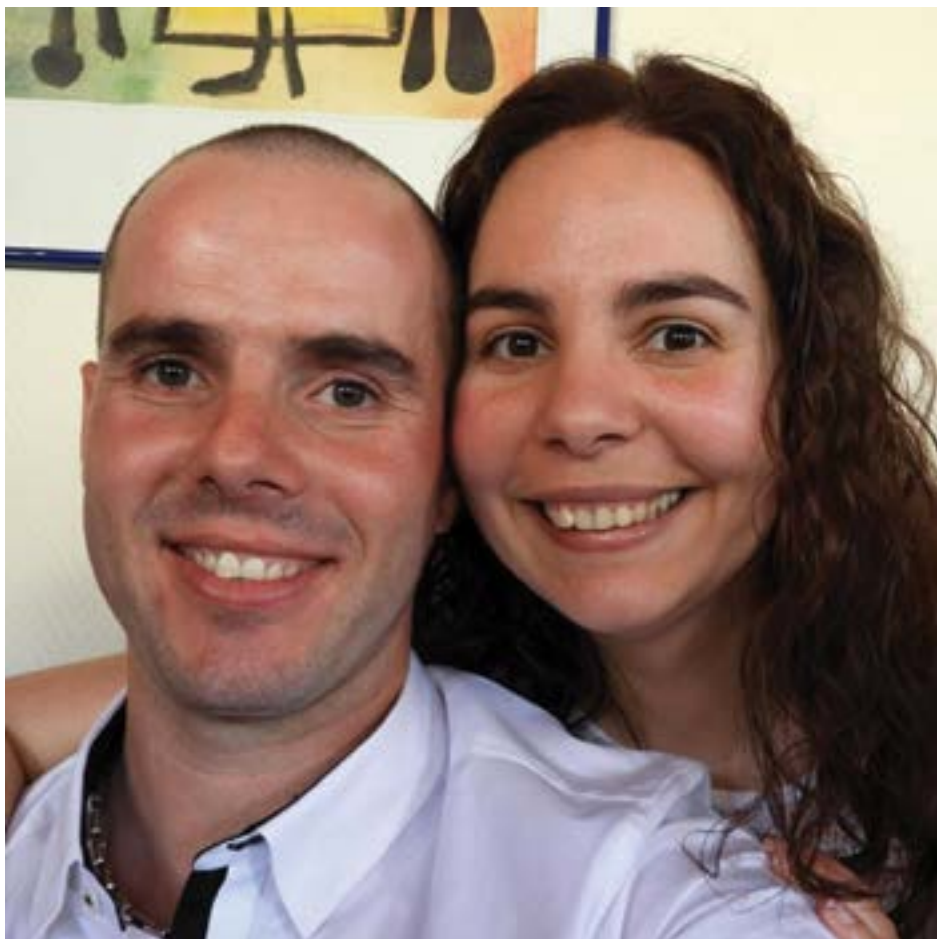
Figueiró dos Vinhos
Porto de Mós



CIMRL
Comunidade
Intermunicipal
da Região de Leiria

Secretário de Estado no velório e Presidente envia condolências

Comunidade em lágrimas com morte de casal de emigrantes



• Os amigos recordam Carlos e Rita como “uma família formidável”



• A publicação Lux24 e amigos do casal prestaram uma homenagem póstuma ao casal

Orlando Cardoso

A pequena aldeia de Pousios, a escassos quilómetros da cidade de Pombal, ficou em lágrimas com a morte da conterrânea Rita Antunes e do marido, Carlos Silva, na sequência de um acidente de carro, na madrugada do dia 18, quando o casal regressava a Luxemburgo, onde estavam emigrados. A tragédia aconteceu uma semana depois de terem baptizado o filho de apenas 14 meses, que apenas sofreu ferimentos ligeiros no mesmo acidente.

“Era uma família formidável”, refere um dos moradores da aldeia da freguesia de Pombal, contando que toda a comunidade ficou em estado de choque com a notícia da morte do casal. “Vieram de férias, visitar a família e amigos, baptizaram o filho, e morreram de forma tão trágica”, conta o mesmo

habitante, com a voz embargada pela emoção.

Rita Antunes, que deixa pais e um irmão mais velho, emigrou há cerca de quatro anos para o Luxemburgo, onde Carlos Silva já lá estava, acabando por se conhecerem e casarem. O casal, de 32 e 34 anos, vivia em Lasauvage, uma localidade na zona Sul do país.

A viagem de regresso à terra que os acolheu foi interrompida por cerca das seis horas da madrugada do fatídico domingo, 18 de Agosto, em Santenay (Loir-et-Cher), na fatídica auto-estrada A10, que liga Paris a Bordéus. O casal terá sido apanhado por um choque em cadeia envolvendo outros veículos.

O funeral do casal de emigrantes realizou-se na quarta-feira seguinte, dia 21, para o cemitério de Pombal, depois de os corpos terem sido trasladados para Portugal pela

agência funerária A Pombalense.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, fez questão de marcar presença no velório, realizado na manhã daquele dia na Igreja do Carmo. Já o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, não quis deixar de confortar os familiares do casal com umas palavras de apoio, telefonando-lhes para apresentar as condolências.

Logo que surgiram as primeiras notícias sobre a ocorrência do trágico acidente, a Câmara Municipal de Pombal iniciou um processo de articulação, tanto com o Cônsul-Geral Adjunto no Consulado Geral de Portugal em Paris, o pombalense João Melo Alvim, quer junto da secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

“Logo nessa primeira hora” foram acionados os serviços municipais, tendo sido feito “o apoio e acompanhamento psicológico e social”, tanto à mãe de Carlos Silva, bem como dos pais de Rita Antunes, através da presença de técnicos e da própria vereadora do Desenvolvimento Social, Ana Cabral, informou a autarquia.

A Câmara Municipal acrescentou, ainda, que os mesmos serviços municipais estiveram “a trabalhar numa solução de acolhimento para a mãe” de Carlos Silva, uma vez que reside sozinha.

Por outro lado, a edilidade encetou “os trâmites” para que a criança, filho do casal, regressasse a Portugal, para junto da família, tendo, para o efeito, articulado com os serviços consulares a obtenção de relatórios policiais e médico-legais, para o efeito.

HOMENAGEM PÓSTUMA NO LUXEMBURGO

Organizada pela publicação Lux24 e por amigos do casal, decorreu no passado domingo, dia 25, uma homenagem póstuma a Rita Antunes e Carlos Silva, em Lasauvage, no Luxemburgo.

Vestidos com peças de roupa brancas, flores nas mãos e balões brancos, muitos colegas de trabalho, amigos e populares anónimos juntaram-se no parque junto à igreja de Lasauvage, localidade, onde o casal residia.

Por se encontrar ausente do país, o Embaixador de Portugal no Luxemburgo, António Gamito, transmitiu uma mensagem que foi lida a todos os presentes, na qual reforçou as mensagens do Presidente da República e do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas: “A perda destas famílias toca-nos a todos, como famílias, amigos, emigrantes e portugueses. São os sonhos interrompidos de um jovem casal que continuarão no seu filho Rafael ao cuidado da sua avó materna, a quem desejo as maiores felicidades em tão difíceis circunstâncias.”

“A memória de Rita Antunes e de Carlos Silva estará sempre no nosso coração e na nossa memória pela brutalidade com que as suas vidas nos foram arrancadas. Agradeço aos responsáveis por esta singela iniciativa a que me associo e peço um minuto de silêncio para partilharmos em conjunto um até sempre”, transmitiu.

A finalizar a cerimónia simples - “como simples eram o Carlos e a Rita” - foi descerrada uma pequena placa provisória em memória do jovem casal, junto ao “lago dos sapos” do Jardim d’École Nature, em Lasauvage. “Um dos sítios preferidos da Rita, também devido à sua paixão por sapos”, como referiu Cidália Rodrigues. A autarquia de Differdange prometeu substituir a placa de madeira provisoriamente descerrada por uma definitiva em bronze.

• ESPAÇO À JUSTIÇA



Restrições ao pagamento em “dinheiro vivo”:

Em Portugal, existem restrições legais ao pagamento com numerário. Considerando que, até então, existia uma norma que proibia o pagamento em numerário de facturas de valor superior a mil euros, alargou-se o âmbito da proibição às demais operações ainda que fora do âmbito de uma operação comercial.

Assim, a Lei n.º 92/2017, de 22 de Agosto, obriga à utilização de meio de pagamento específico (designadamente, transferência bancária, cheque nominativo ou débito directo) que permita a identificação do respectivo destinatário, em transacções de valores iguais ou superiores a três mil euros, ou o seu equivalente em moeda estrangeira, alterando a Lei Geral Tributária e o Regime Geral das Infracções Tributárias.

A Lei faz, no entanto, uma ressalva: caso se tratem de não residentes em Portugal, este limite sobe para os dez mil euros, “desde que não atuem na qualidade de empresários ou comerciantes”. A legislação diz ainda que “para efeitos do cálculo dos limites referidos nos números anteriores, são considerados de forma agregada todos os pagamentos associados à venda de bens ou prestação de serviços, ainda que não excedam aquele limite se considerados de forma fracionada”. Ou seja, na prática, isto significa que o limite de três mil euros (ou dez mil se for não residente) diz respeito a todos os pagamentos em dinheiro relativos a um bem ou serviço, ainda que sejam fraccionados e que cada parcela fique abaixo desse limite.

Porém, caso se trate de pagamento de impostos, o limite de pagamento em numerário é ainda mais reduzido, tendo ficado definido em quinhentos euros. Refira-se, ainda, que a proibição de pagamento em numerário “não é aplicável nas operações com entidades financeiras cujo objeto legal compreenda a receção de depósitos, a prestação de serviços de pagamento, a emissão de moeda eletrónica ou a realização de operações de câmbio manual, nos pagamentos decorrentes de decisões ou ordens judiciais e em situações excepcionadas em lei especial”.

Ora, é mais um instrumento de combate à evasão fiscal e ao branqueamento de capitais cujo objectivo é, essencialmente, canalizar dinheiro proveniente de actividades criminosas e ilícitas para actividades legais.

Por fim, atente-se ao seguinte: a realização de transacções em numerário acima dos limites legalmente previstos é punível com coima de 180,00€ a 4.500,00€.

Pedro Rodrigues Mendes
geral@pmadvogados.com

“Há muita falta de cuidados diferenciados e personalizados”

Jovem médico pombalense realizou missão de voluntariado em Moçambique

Válter Santos, de 29 anos, acaba de regressar de Moçambique depois de ter passado cerca de um mês em missão naquele país africano. O médico pombalense, interno no Centro de Saúde de Pombal, da Unidade de Saúde Familiar Marquês e do Centro Hospitalar de Leiria, retrata a experiência e assume o desejo de “continuar a contribuir” para ajudar “quem precisa em situações de carência absoluta”.



• No tempo em que permaneceu na Beira, Válter Santos desempenhou funções médicas na área pediátrica e do adulto e médico de emergência, foi Coordenador clínico e responsável pelos cuidados a todos os elementos missionários da Cruz Vermelha Internacional presentes na Beira

Ana Laura Duarte

Cinco meses após o ciclone Idai ter fustigado o centro de Moçambique, o cenário continua a ser de “completa destruição” naquele país africano. Assim testemunha o médico pombalense, Válter Santos, que acaba de regressar da Cidade da Beira, onde esteve, durante um mês, a desenvolver uma missão de voluntariado, apoiada pela Cruz Vermelha Portuguesa.

O jovem de 29 anos conta que esta não é a primeira missão na qual participa, no entanto “de menor dimensão e espaço temporal mais curto”, que realizou “durante o meu percurso académico”. Desta vez, a “oportunidade surgiu enquanto voluntário da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Coimbra, tendo sido solicitada a minha colaboração como médico para a última rotação de equipas na Beira”, no sentido de ingressar na “Missão Embondeiro”.

Quando o convite surgiu, “a minha reacção foi de alegria e agradecimento por poder colaborar e contribuir com aquilo que sei fazer melhor e pela confiança depositada em mim”, revela o médico interno no Centro de Saúde de Pombal, da Unidade de Saúde Familiar Marquês e do Centro Hospitalar de Leiria. Por outro lado, o jovem assume algum “receio do que iria encontrar”. A família, essa, “reagiu

como qualquer outra: com preocupação por me deslocar para outro país com as condições que Moçambique apresenta”, mas garante que “apoio” não lhe faltou.

Quando aterrou em Moçambique, Válter Santos reparou de imediato “nas letras a identificar o aeroporto da Beira totalmente destruídas”, uma imagem que viria a “demonstrar o estado geral das estruturas” naquela cidade, e que o alertaram de “imediato para destruição”, conta.

Assumindo que levava consigo algumas expectativas em relação ao cenário que iria encontrar. O jovem admite que a “a realidade correspondeu, até pela descrição de outras pessoas que lá haviam estado, a uma situação complexa em termos de acesso aos cuidados de saúde, mas muito mais difícil ainda em relação às necessidades básicas de toda a população que não estão supridas”. O médico fala da “falta de condições habitacionais, de higiene, de água potável”, entre outras, que colocam “em causa o normal estado de saúde da população”.

O “CICLONE IDAI SÓ FOI AGRAVAR TODA A CIRCUNSTÂNCIA DE INFRA-ESTRUTURAS QUE JÁ ERA DIFÍCIL”

Para Válter Santos, o “ciclone Idai só foi agravar toda a circunstância de infra-es-

truturas que já era difícil”, tendo vindo a “aumentar o risco de doenças transmissíveis ao deteriorar as condições de higiene e ao permitir o acúmulo de águas paradas”, esclarece enquanto reforça que “a equipa que acompanhei permitiu superar todos receios ou preocupações surgidas durante a missão”.

A frequentar um doutoramento em Medicina e Cirurgia, Válter Santos revela que os casos mais comuns que encontrou naquele país africano “são as de parasitoses resultantes da falta de higiene, traumatismos resultantes do Idai, que apresentam ainda feridas em tratamento, doenças crónicas que muitas vezes o próprio hospital da Beira não apresentava condições para solucionar e doenças crónicas como a diabetes e a hipertensão”, que segundo o especialista “ainda não são rastreadas e tratadas na Beira”. Por outro lado, “apresentava-se muito, na área da maternidade a que dávamos apoio, todas as situações associadas à criança recém-nascida: desde os problemas mais comuns, até nascimento em paragem e consequente reanimação por parte da equipa”.

Segundo o testemunho de Válter Santos, “as maiores dificuldades associam-se à falta de condições e equipamento, mas também formativas”, sendo que a “formação base dos profissionais

de saúde é parca e muito resultante da prática diária para a resolução, sem muito pensamento dedutivo ou técnico científico”. Pelo que “há muita falta de cuidados diferenciados e personalizados”, onde “os doentes são praticamente tratados empiricamente”, conta.

O pombalense conta, ainda, que por aquelas paragens o “dia-a-dia é diferente todos os dias”. Como responsável clínico durante um período da missão, e responsável pelos cuidados de saúde a todos os elementos missionários da federação do crescente vermelho e sociedades da Cruz Vermelha, “tinha uma responsabilidade acrescida e, portanto, os dias variavam consoante as necessidades: ora numa reanimação neonatal na maternidade, ora numa intervenção médica num adulto, mais complexa, ou o auxílio a missionários da Cruz Vermelha internacional”.

Chegado recentemente a terras do Marquês, o jovem médico admite que trouxe consigo um “sentimento de dever cumprido, por um lado, e de que falta tanto por fazer, pelo outro”. Para Válter Santos, “é uma sensação de missão inacabada, e claro isso eleva o meu desejo de realizar novas missões”, desta forma o jovem de 29 anos revela o “desejo” de continuar a “contribuir com o meu trabalho para ajudar quem precisa em situações de carência absoluta”, remata.

Renovada parceria com Adilpom

Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas no final de Setembro

À semelhança de anos anteriores a Câmara de Pombal e a Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Locais de Pombal (Adilpom) voltam a estar unidas na preparação da próxima Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas. O evento, que já vai na sua 26ª edição, está agendado para os dias 27, 28 e 29 de Setembro.

As duas entidades consideram que se trata de uma iniciativa com “uma grande complexidade na sua execução” pelo que reconhecem “a necessidade de assegurar uma criteriosa gestão da mesma, dada a exigência de colaboração de diversas instituições e respectivos técnicos, de forma a cumprir com os imperativos legais das di-

ferentes vertentes que abrange.”

Consideram igualmente que a Adilpom “detém um capital de conhecimento e experiência nesta matéria que lhe permite agilizar e garantir o sucesso de um evento desta natureza, no estrito respeito pelas orientações emanadas pelo Município de Pombal.”

Os termos da colaboração constam num protocolo, aprovado em reunião de Câmara, no âmbito do qual o município assume, desde já, que a verificar-se um desequilíbrio financeiro, “procederá à atribuição da verba considerada necessária para assegurar a respectiva viabilidade económica e o equilíbrio financeiro”, até ao máximo de 4.000 euros.

Clubes de Pombal, Figueira e Coimbra

‘Leos’ unidos limpam praia do Osso da Baleia

Os Leos clubes de Pombal, Figueira da Foz - Foz do Mondego e de Coimbra II, vão promover, no próximo sábado (dia 31), uma acção de limpeza da praia do Osso da Baleia, única estância balnear do concelho de Pombal. Com a iniciativa, o movimento lionístico pretende sensibilizar para a problemática do lixo marinho, contribuir para a adopção de comportamentos ambientalmente correctos, e reduzir o lixo que é gerado nas praias, principalmente, no final de uma época balnear.

A actividade, com início previsto para as 10h00, conta com a parceria da Junta de Freguesia do Carriço e é aberta a todos os interessados em participar.

Com aquela acção, os três clubes de serviços, cum-

prem um dos propósitos do projecto europeu “Leo-4Green”, instituído na Itália com o objectivo de aumentar a consciencialização do meio ambiente, promovendo actividades que visam a sua protecção, como limpeza de praias e serras, plantação de árvores, recolhas de alimentos para instituições de protecção ambiental, entre outras.

Por outro lado, o Leo Clube de Pombal vai realizar, a 15 de Setembro, a Prova BTT Solidária, com vista a angariar fundos para apoiar as actividades com as crianças do Centro de Acolhimento Temporário Infantil, da Associação de Pais e Educadores para a Infância de Pombal (APEPI), designadamente a actividades Crianças 2020, a realizar na praia da Tocha.

Festejos iniciam amanhã, sexta-feira, dia 30

Casais do Porto do Lourical em festa

As localidades de Casais do Porto e S.João das Tábuas voltam a promover as tradicionais festas sexta-feira, dia 30. Ao final da noite, baile com Filipe Mineiro, seguindo-se Hora H. No sábado, o des-

taque vai para a sardinhada (18h00) e o baile com a banda Big Jovem, enquanto o programa de domingo conta com a actuação dos Cavaquinhos do Lourical, às 16h00, e um baile animado por Graciano Ricardo, a partir das 21h00.

Rodrigo Freire é também candidato a deputado

Pombalense dirige distrital de Leiria do partido CHEGA

Orlando Cardoso

Aos 36 anos de idade, Ricardo Freire, natural da freguesia de Pombal, é o líder distrital do novo partido político Chega. Recentemente constituído pelo professor de Direito André Ventura, o partido apresentou, na passada segunda-feira, a sua candidatura às eleições Legislativas de 6 de Outubro, pelo Círculo de Leiria.

Uma lista encabeçada pelo empresário Luís Paulo Fernandes, de Pedrógão Grande, e que integra, para além de Ricardo Freire, também os pombalenses Sérgio Alexandre Freire e Natalino Rodrigues dos Santos.

Já a direcção distrital integra, igualmente, os pombalenses Ruben Paulo (vogal da direcção) e Sérgio Alexandre Freire (secretário da mesa da assembleia geral).

Ricardo Freire é, ainda, mandatário distrital da candidatura do Chega, que considera a lista encabeçada pelo ex-presidente da Associação Portuguesa das Empresas de Diversão, constituída por “Homens de grande carácter e capacidade de trabalho, capazes de surpreender até os mais cépticos”. “Não somos políticos profissionais, mas sabemos melhor do que ninguém as dificuldades, necessidades e preocupações constantes dos portugueses”, frisa.

O mandatário realça que “os candida-



• Luís Paulo Fernandes e Rodrigo Freire

tos a deputados são de todo o distrito, contribuindo para uma verdadeira representação distrital, nomeadamente Pedrógão Grande, Alcobaça, Caldas da Rainha, Peniche, Batalha, Marinha Grande, Pombal e Leiria”.

Rodrigo Miguel Eusébio Freire é natural da pequena aldeia da Caeira, na freguesia

de Pombal. Estudou no Instituto Politécnico de Portalegre e aos 21 anos começou a trabalhar como engenheiro técnico civil. No entanto, prosseguiu os seus estudos, em regime pós-laboral, no Politécnico de Leiria, tendo concluído a licenciatura.

“Sempre rapaz de trabalho, em casa nas lides da aldeia, no campo, gostava de tractores agrícolas, há quem diga que eu comecei a conduzir ainda antes de andar (por brincadeira), comecei novo”, revela, aquele que acabou por concluir cursos de chefe de vendas, técnico de segurança e higiene de trabalho, e formação de formadores.

Há cerca de cinco anos aventurou-se no sector imobiliário, acabando por criar a sua própria empresa imobiliária, actividade a que se dedica actualmente.

“Determinado quase ao ponto de obstinado, herdei do avô Freire (ti Manel Canoa). Quando meto na cabeça que faço, faço mesmo. Fiel a mim mesmo e aos meus princípios, valores humanos muito fortes e vinculados. Nunca deixo um amigo sem ajuda, digo sempre o que penso mesmo que não gostem que o diga”, apresenta-se, acrescentando que nunca foi político: “sempre fui de números, hoje homem de negócios, o tempo livre é pouco, mas o ‘estado de coisa’ a que chegou o país, obrigou-me a agir e tenho a certeza que deixarei o meu cunho.”

Lista encabeçada por Heloísa Apolónia

Fernando Domingues integra lista da CDU às Legislativas



O pombalense Fernando Domingues, ex-candidato à Câmara de Pombal, integra a lista candidata da Coligação Democrática Unitária (CDU) às eleições Legislativas, pelo círculo de Leiria, figurando na 14ª posição.

Com 58 anos de idade o empresário é presidente do Conselho Directivo da Assembleia de Compartes do Barrocal, Casal Novo, Courã, Caeira, Covão da Silva e Caeirinhos, bem como fundador da comissão popular para a Defesa da Floresta e do Mundo Rural. Dirigente da Confederação Nacional da Agricultura, Fernando Domin-

gues é também membro da Comissão Concelhia de Pombal e da Direcção da Organização Regional de Leiria do Partido Comunista Português (PCP).

A Coordenação da CDU do distrito de Leiria afirma a sua confiança numa lista, encabeçada por Heloísa Apolónia (partido Os Verdes), com “candidatos de grande qualidade, comprometida com os interesses dos trabalhadores e das populações e em condições de dar voz às suas aspirações e anseios com soluções e propostas de construção de um futuro melhor para o distrito de Leiria e para Portugal.”

Pombalense entre os subscritores de documento

Militantes do Aliança contra escolha de cabeça de lista por Leiria

Um grupo de 28 militantes do distrito de Leiria do partido Aliança discorda com o processo de escolha da cabeça de lista para as próximas eleições Legislativas, pelo círculo eleitoral de Leiria. A pombalense Elisabete Gomes, que integra a comissão instaladora da distrital, é uma das subscritoras do comunicado que torna pública a ruptura interna.

Os militantes “não concordam com a forma como todo o processo de escolha do cabeça de lista pelo distrito de Leiria foi conduzido, insurgindo-se contra o nome apresentado para encabeçar a lista.”

Em causa está a designação de Joana Feraz, jurista da RTP desde 2010, para encabeçar a lista por Leiria. “Fez a sua vida em Leiria, sendo que a sua família continua a viver neste distrito”, referiu o partido liderado por Pedro Santana Lopes, frisando que a candidata tem “garra e ambição de fazer mais e melhor” e que “vai à luta para espalhar a palavra da Aliança.”

Contudo, através de um comunicado o grupo de 28 militantes acusam que o processo “decorreu de forma pouco transparente e ética”, defendendo que “outras pessoas residentes no distrito, com melhor

conhecimento para liderar a lista e apresentar resposta aos cidadãos nas diversas áreas.”

Os subscritores “não apoiam a cabeça de lista”, que a poucos dias para o início da campanha “ainda não foi apresentada pessoal nem formalmente à Comissão Política Distrital.” Frisam, ainda, que “não estão disponíveis a integrar a lista a deputados”, considerando que “se sentem vexados pela falta de consideração, e tremenda desonestidade que representa a escolha de uma militante do distrito de Lisboa como cabeça de lista por Leiria.”

• EXAME FINAL

DE 0 A 20...



Nota 7 - Greve dos motoristas: Penso que a esmagadora maioria dos portugueses não percebeu nada do que se passou com “história” da greve dos motoristas. Argumentos a favor das condições laborais dos motoristas, contra-argumentos a colocar em causa a palavra daqueles, uma confusão onde não faltou um sindicato e uma associação patronal. Os ingredientes necessários para contribuir para a dose certa de dramatismo que os portugueses tanto gostam, como se viu na louca corrida aos postos de abastecimento. No meio disto tudo um governo sem escrúpulos que, a bem da sua imagem pré-eleitoral, não hesitou em atentar contra um dos direitos mais basilares de qualquer sistema democrático: o direito à greve, uma das conquistas do 25 de abril (o mesmo com que a esquerda tanto gosta de decorar os seus discursos). Este comportamento antidemocrático só foi possível com o silêncio dos partidos de esquerda (imaginem o que teriam chamado a Passos Coelho se tivesse tido uma atitude similar), a inércia dos de centro-direita e a proteção do sistema (sim onde se incluem os tribunais). Gostava de saber qual a apreciação do Tribunal Constitucional perante esta atitude do governo... De toda a “história” desta greve, o pior que fica é a atitude do governo, futuramente recordada como o maior atentado ao direito à greve depois de 74.

Nota 15 - Biblioteca Municipal de Pombal: Teve um papel determinante na programação cultural de agosto na cidade de Pombal. Colaborou com a organização do dia internacional da juventude, assinalado com uma sessão de cinema ao ar livre. Dinamizou várias sessões públicas de Contos ao Luar, em diversos espaços da cidade. Promoveu um conjunto de atividades para todas as faixas etárias, nas tardes de segunda a sexta-feira, sob o mote “Os livros (não) vão de férias!”. Entre elas, a “hora de ouvir ler”, que consistiu em dois momentos diários de leitura na biblioteca, para além das diversas oficinas e ateliers. Uma dinâmica de salutar!

Nota 19* - Pedro Pimpão: Há umas semanas Pedro Pimpão foi notícia por ter sido um dos dois únicos deputados que nunca faltaram aos trabalhos parlamentares na legislatura que ora termina. Isto é um mero dado simbólico, que poderia não significar nada, caso somente lá fosse fazer figura de “corpo presente”. Mas significa muito, é o reflexo do trabalho imensurável, inextinguível e dedicado que o Pimpão fez em oito anos na Assembleia da República. É hoje uma referência na sua geração no país, é uma figura incontornável do distrito e é uma certeza de presente e futuro, na sua terra, em Pombal. Quem conhece o Pedro sabe que é um líder por natureza, que concilia a humildade de saber ouvir com a determinação de saber motivar e envolver. O Pimpão tem a capacidade de fazer sonhar e acreditar todos os que o rodeiam, sempre com um fim maior: fazer algo de positivo, construir algo, ultrapassar um obstáculo. Foi assim na Assembleia da República, é assim em todas as funções por onde passa, é assim porque simplesmente é genuíno e humano. Agora que termina uma fase da sua vida, que coincide com o seu regresso em pleno a Pombal, o Pedro Pimpão, merece este singelo reconhecimento.

* a nota de 20 fica guardada para o futuro.

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal PSD
joao@antunesdossantos.pt

neomáquina
SUPERMERCADO

VÁLIDO DE 29 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO
DE 2019

Regresso às AULAS!

Caderno A4
Espirais Ancor
Smooth
Xad./Paut.
80 Folhas

2,99€

Lápis de cor
carioca pastel
12*

2,25€

Marcadores
carioca pastel 8*

2,25€

Estojo Apli
silicone Fluor
16300

3,89€

APLI
Nordik
collection

Caderno A4
Espiraflex
Xad./Paut. 50
Folhas

2,49€

~~3,45€~~
preço concorrência
Poupe 27%

Pasta Arquivo A4
320L/80
várias cores

1,49€

Caderno A4
Oxford Open Flex
Xad./Paut.
48 Folhas

2,25€

~~2,65€~~
preço concorrência
Poupe 15%

Caneca Anitex
microondas
350ML

1,89€

Marcadores
Giotto Turbo
Color 24*

2,99€

Marcadores
Maped Fluor 4*

3,25€

Bic Cristal Multi
Color 10*

3,99€

Mochila Benzi
várias cores

7,95€

~~9,99€~~
preço concorrência
Poupe 20%

SIGA-NOS:
@f/NEOMÁQUINA

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

PORTUGAL, 26 DE NOVEMBRO DE 2040

Previa-se que as comemorações durassem mais tempo, mas a limitação de meios financeiros obrigou a reduzir os festejos para apenas um mês, culminando no dia 26 de novembro de 2040, uma segunda-feira, declarada solenemente feriado nacional. Porque esta data tinha um significado histórico especialíssimo: comemorava-se o 25º aniversário do governo das esquerdas, sabiamente dirigido pelo primeiro-ministro, então com 79 anos. Esta longevidade governativa do primeiro-ministro era admirada à escala planetária, tanto mais que, nos países mais desenvolvidos do planeta Terra, os governos tinham, regra geral, uma rotação criativa e inovadora. Na História de Portugal, apenas tinha sido ultrapassado, em longevidade governamental, por Salazar e pelo Marquês de Pombal.

Recorrendo aos registos históricos, era possível analisar o modo “inteligente” como a governação foi exercida, aliando algum cinismo com muita demagogia dos partidos políticos, que garantiu a estabilidade do regime durante um quarto de século. A fase inicial não foi fácil, dado o modo como os parceiros parlamentares queriam impor as suas políticas, fazendo disso propaganda. Mas, a habilidade política do primeiro-ministro acabou por aprisioná-los num beco sem saída, após terem aprovado os quatro orçamentos de Estado do primeiro mandato. Porque votar contra seria suicida, pelos resultados de eventuais eleições antecipadas.

Quando das diversas eleições seguintes, o apoio veio de partidos “zoológicos”,

que colocavam as pessoas a par dos animais, tentando criar hábitos sociais que provocassem roturas com os costumes, as tradições e a cultura das sociedades modernas e desenvolvidas que fizeram progredir a Europa. Em Portugal, uma propaganda demagógica, uma oposição fraca e o apoio de uma comunicação social dependente, subserviente e pouco corajosa, impuseram as ideias progressistas dos novos caudilhos iluminados, cuja liderança era aceite de forma amorfa e acrítica.

Os animais começaram a ser mais bem tratados e mais importantes que as pessoas, tendo sido criado um serviço nacional de saúde para cães e gatos, que funcionava melhor que o das pessoas. Em termos judiciais, as penas eram mais graves em relação a maus tratos a animais do que a pessoas. Os jardins públicos sofreram alterações curiosas. Eram ocupados por animais, com magníficas instalações, onde eram guardados e tratados principescamente. Os cidadãos, incluindo as crianças, circulavam à volta dos jardins, não ultrapassando as vedações e observando, com muita curiosidade e atenção, os animais. As minorias iluminadas também tinham imposto ideias pseudo-progressistas na área social, sobre identidade de género e outros temas fraturantes, que descaracterizaram e anarquizaram a sociedade portuguesa.

Do aumento de impostos resultou uma carga fiscal insuportável, que afetava especialmente os trabalhadores e empresas do setor privado, dado que as políticas socialistas tinham beneficiado escandalosamente os

empregados do setor público, maioritários no País e que, com o seu voto, tinham garantido a manutenção no poder desta esquerda, que se tornou radical. Trabalhavam menos horas, mas tinham maior rendimento que os do setor privado, situação consentida pelos mais altos responsáveis políticos do País, perante a indiferença das instâncias comunitárias europeias. A impossibilidade de amortizar a dívida pública e o aumento das taxas de juro, complicaram as contas, resultando num aumento do défice orçamental.

Imperavam os transportes coletivos, dado que o transporte individual era muito reduzido. Verificava-se, especialmente no centro das cidades, através de bicicletas, nalguns casos elétricas, com benefícios evidentes em relação ao ruído, embora com as chuvas a vida fosse mais complicada. As autoestradas feitas, em grande escala, no início do século, eram menos utilizadas, maioritariamente por transportes públicos, circulando especialmente autocarros elétricos. Mas, esta mudança criou grandes problemas orçamentais, dado que, no passado, o orçamento do Estado ia buscar grande parte das suas receitas ao setor automóvel.

A saúde era monopólio do Estado, tal como a educação. Aliás a atividade privada era residual, na agricultura e na indústria, porque as políticas seguidas, levaram quase toda a atividade económica para a esfera do Estado, em resultado das perseguições feitas ao setor privado da economia. Mas, esta circunstância trouxe como consequência um empobrecimento da sociedade, dado que o Estado não estava vocacionado para as

atividades económicas e geria mal as empresas públicas que davam enormes prejuízos, devido à baixa produtividade dos seus funcionários (públicos). Em resultado destas políticas, Portugal situava-se na cauda da Europa, na economia, no desenvolvimento e no nível de vida, em virtude de ter copiado os antigos regimes, cubano e venezuelano, resultando daqui um “socialismo” retrógrado e empobrecedor.

Estes factos foram agravados pelo domínio da economia que deixou de estar nas mãos nacionais e passou para interesses asiáticos que tinham comprado as empresas portuguesas que operavam em setores chave da economia, como foi o caso da banca, da energia elétrica (produção e transporte), do petróleo, das companhias de aviação, das comunicações, da investigação, etc. Entretanto, verificou-se uma redução substancial dos naturais do País no cômputo geral da população residente, em virtude de se ter recorrido a emigrantes para compensar a baixa natalidade.

Por isso, boa parte da população achava que não havia razões para comemorar, mas era hábito do País fazer festas e romarias, mesmo sem justificação. Assim se entretinha o povo, já cansado do futebol, da corrupção, das ligações familiares, da justiça politizada que tinha “branqueado” os processos judiciais ligados à grande corrupção política e financeira, das notícias sobre as carências e limitações de toda a ordem e da falta de perspectivas de melhoria das suas condições de vida. Desesperava-se por um amanhã melhor, que tardava em chegar...

Obrigado! Esta é a palavra que melhor simboliza o sentimento que gostaria de partilhar com os leitores que acompanham periodicamente estas crónicas.

Todos chegamos a um momento na vida em que já passamos por tantas situações que nos levam a valorizar (cada vez mais) as coisas simples da vida, daí que, numa altura em que se verifica o término de um ciclo relevante da minha participação cívica, não posso deixar de agradecer todas as manifestações de apoio e carinho que tenho sentido, nomeadamente, por parte dos meus conterrâneos.

Como já é do conhecimento público, não serei novamente candidato a deputado nas próximas eleições legislativas.

Para alguns, pode até ser uma desilusão porque gostariam de me ver continuar a representar o nosso concelho e a nossa região no Parlamento e por considerarem relevante termos uma voz ativa junto dos órgãos de decisão; para outros, será motivo de regozijo por passar a estar mais tempo na minha terra natal, junto das pessoas que conheço e que gosto. Contudo, no meio deste misto de sentimentos entre ficar ou voltar, queria partilhar convosco que, independentemente das vicissitudes internas dos processos partidários, estou verdadeiramente feliz por voltar para Pombal.

Pombal é o meu porto de abrigo, a minha família, os meus amigos, a minha essência. Foi aqui que nasci, cresci e me tornei um cidadão ativo e participativo desde tenra idade. Mesmo quando tive que sair, seja

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

para Coimbra para tirar o curso (e voltava religiosamente a casa todos os fins-de-semana), seja quando estive meio ano a estudar Erasmus em Espanha (e fiz questão de vir passar o Natal a Casa), seja nos últimos anos em que, estando no Parlamento (a representar o país e a região), também fiz questão de estar todas as semanas em Pombal mantendo a relação de proximidade e confiança com os meus conterrâneos e com as nossas instituições.

Perguntar-se-á o leitor: mas porque é que o autor deste artigo refere a sua relação com Pombal quando todos conhecemos o seu percurso de vida e sabemos bem do amor genuíno a esta terra?!

A resposta é simples e reside na coragem de dizer AMO-TE - e que tantas vezes não inibimos de dizer às pessoas de quem gostamos e que nos estão tão próximas - e

também se pode consubstanciar na ousadia de manifestar publicamente o nosso amor por alguém, por alguma instituição ou, simplesmente, por uma COMUNIDADE.

É essa vontade que me irrompe o coração e me faz sentir feliz por voltar para Pombal, a terra dos meus sonhos, onde eu quero que os meus filhos cresçam e se tornem adultos.

Ao terminar este ciclo, não posso deixar de partilhar convosco a enorme honra que sinto por ter desempenhado tão nobres funções parlamentares, considerando um privilégio ter servido a minha terra, a minha região e o meu país na Casa da Democracia.

Posto isto, quero que saibam que podem contar comigo (como sempre contaram e agora mais do que nunca), mantendo a mesma postura de humildade e total dedicação às causas em que acredito e que continuarei

a lutar por elas!

A nível político, mantenho o respeito pelo compromisso que assumi (e reforço) de ser Presidente de Junta de Freguesia até ao fim do mandato, com amor e devoção, trabalhando em equipa, confiando nas pessoas que me acompanham e em estreita parceria com todos aqueles que querem participar, de forma construtiva, na transformação positiva que a nossa comunidade precisa!

Concluo este ciclo com a consciência de ter cumprido de forma abnegada e leal a missão que me foi confiada, destacando, de forma muito positiva, todas as demonstrações de carinho com que tantos pombalenses receberam esta boa nova do meu regresso à minha terra natal, facto que só aumenta as minhas responsabilidades com o meu concelho e as nossas gentes.

Um forte abraço amigo.

AMAR POMBAL *

Devido a recurso do Ministério Público

Julgamento do caso dos colégios GPS adiado 'sine die'

O julgamento dos cinco administradores do grupo GPS, acusados pelos crimes de peculato, burla qualificada e falsificação de documento, que estava agendado para o próximo dia 12 de Setembro, foi adiado "sine die".



Orlando Cardoso

Segundo fonte próxima do processo, o adiamento está relacionado com um recurso apresentado pelo Ministério Público, que ainda não foi decidido pelo Tribunal da Relação.

O recurso foi apresentado depois de o juiz Ivo Rosa, do Tribunal Central de Instrução Criminal, ter decidido em não levar a julgamento José Manuel Canavarro, ex-secretário de Estado da Administração Educativa, e José Maria Almeida, ex-diretor regional de Educação de Lisboa, por entender não existirem indícios suficientes da prática do crime de corrupção passiva.

Ivo Rosa determinou que fossem a julgamento os cinco administradores do grupo GPS - António Calvete, Fernando Manuel Catarino, Agostinho dos Santos Ribeira,

Manuel António Marques Madama e António Manuel Marques Madama -, mas só por peculato, burla qualificada e falsificação de documento, crimes em que a defesa dos arguidos não requereu abertura de instrução do processo, ilibando-os dos crimes de corrupção activa e abuso de confiança.

Recorde-se que a acusação do Ministério Público (MP) referia que José Manuel Canavarro e José Maria de Almeida terão tomado uma decisão que favorecia o grupo GPS, sediado no Lourical.

Os dois decisores públicos terão autorizado o grupo a abrir mais quatro colégios - dois nas Caldas da Rainha e os outros dois em Mafra. Como moeda de troca, os administradores dos colégios terão oferecido "cargos remunerados nos quadros das sociedades do seu grupo e outras vantagens patrimo-

niais".

O MP sustenta ainda que os cinco administradores terão, alegadamente, usado mais de 30 milhões de euros do Estado, provenientes de contratos de associação celebrados entre 2005 e 2013. Essas verbas, terão sido usadas em viagens, carros, mobilias, refeições, entre outros, alega.

Entre 2005 e 2012, o MP diz que os arguidos terão gastado mais de 44.012,60 euros só em refeições. Diz também que os administradores terão gasto mais de 130.633,91 euros em viagens e estadias e que terão ainda usado dinheiro do Estado para usar despesas pessoais - para telemóveis, bilhetes e objectos para as suas casas.

Além disso, os administradores terão relatado ao Ministério da Educação a existência de vários funcionários fictícios para receberem o

salário desses funcionários. Desse modo, o Estado transferiu mais de 800 mil euros só para salários que "não existiam". Essas verbas terão sido movidas, além dos colégios, pelas mais de 50 empresas que o grupo GPS possuía.

A investigação começou depois de em 2014 o Ministério da Educação, tutelado na altura por Nuno Crato ter enviado ao MP os resultados de auditorias levadas a cabo pela Inspeção Geral da Educação a seis colégios do grupo GPS no ano de 2012.

Os arguidos ficaram sujeitos à medida de coacção de Termo de Identidade e Residência, decretada por Ivo Rosa. O juiz não decretou mais nenhuma medida por considerar que "não se verificam, em concerto, os perigos" de fuga ou de continuação da actividade criminosa, previstos na lei.

A sul da praia do Osso da Baleia

Câmara prepara abertura da futura Praia do Urso

A Câmara de Pombal está a preparar a abertura de uma nova frente de praia, a segunda zona balnear do concelho.

A nova Praia do Urso, localizada a Sul da praia do Osso da Baleia, está prevista no Programa de Ordenamento para a Orla Costeira Ovar - Marinha Grande, classificada como praia natural. O presidente da autarquia garante o compromisso de dotar o novo espaço, localizado na União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, com condições para "uma fruição sustentável" em "harmonia com a natureza". Para o efeito, Diogo Mateus anuncia um investimento que deverá rondar "cerca de 300 mil euros". Uma intervenção que irá incidir, designadamente, na melhoria do respectivo acesso à frente de praia, bem como na instalação de passadiços em madeira, prevendo a sua ligação à actual praia do Osso da Baleia. Esta, localizada na freguesia do Carriço e classificada como seminatural, também irá ser intervencionada "com o objectivo de melhorar a sua fruição". "A curto prazo realizaremos intervenções no parque de estacionamento, no parque de merendas e promoveremos a construção de um novo apoio de

praia, que irá incrementar a oferta de restauração àquelas que nos visitam", refere o autarca, estimando um investimento global de "cerca de 700 mil euros".

"Estas intervenções são planeadas em próxima articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente e são norteadas pela preservação das qualidades ímpares que a natureza ali nos oferece", frisou Diogo Mateus, aquando da sessão solene de abertura das últimas Festas do Bodo, presidida pelo secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde.

Recorde-se que a nova Praia do Urso surge depois da Câmara Municipal ter proposto a sua criação no âmbito do processo de revisão do Programa de Ordenamento para a Orla Costeira, dotada de "apoios de praia amovíveis e de carácter sazonal". Trata-se de uma frente marítima que consta de algumas listas de praias para a prática naturista ocasional desde 2002. O anúncio da sua abertura chegou a ser saudado pelas comunidades naturistas, considerando que a mesma "poderá constituir um ponto de encontro de toda a comunidade nudista e naturista", salientando o facto de ser "a primeira praia a Norte do Tejo" com aquelas características.

A 7 e 8 de Setembro

Costumes romanos em Santiago Guarda

Cortejo romano, recriações históricas, colóquios, tasquinhas para os manjares, música e muita animação são algumas das sugestões para visitar o Fórum Romano, que se realiza a 7 e 8 de Setembro em Santiago da Guarda, Ansião.

Com o Complexo Monumental como pano de fundo, os romanos "regressam a casa" para conquistarem os locais e forasteiros com os seus jogos, representações, danças, banquetes e desportos. No entanto, o destaque vai para os colóquios previsto para o primeiro dia do certame. Para o evento é esperada a presença de André Carneiro, professor na Universidade de Évora, Virgílio Correia, arqueólogo no Museu Monográfico de Conímbriga, Filomena Limão, professora na Universidade Nova de Lisboa e Rodrigo Pereira, arqueólogo do Município de Ansião, para debater temas como "o que perdemos

com o final do Império Romano", a representação do Mundo Romano "no mosaico e na pintura" da vila, assim como dar a conhecer um pouco mais da história desse património.

Sendo o Fórum Romano um ponto de encontro com a vida e os costumes daquela época histórica, permitindo igualmente o convívio e a interacção entre intervenientes e visitantes, a animação arranca no sábado, a partir das 17h00 com demonstração das práticas de legião romana, continuando com muita vivacidade o espaço encerra às 22h00 com teatro de fogo.

No domingo (8), as actividades começam às 11h00 com a leitura do pregão de boas vindas do Patrício e cumprimentos oficiais com palavras do Imperador Adriano. O programa prossegue com a veneração aos deuses, o cortejo, as Romaníadas, a patrulha de legionários e teatro de fogo.

Prazo termina dia 13 de Setembro

Abertas candidaturas a Residência de Estudantes

Estão abertas, até ao próximo dia 13 de Setembro, as candidaturas para a Residência de Estudantes de Pombal, relativas ao ano lectivo de 2019/2020. A estrutura residencial destina-se a alunos que frequentam o ensino secundário e profissional nas escolas do concelho e que tenham idade mínima de 15 anos.

De acordo com a Câmara

Municipal, "a formalização da candidatura é feita através do preenchimento de impressos próprios, que são disponibilizados pelos vários estabelecimentos de ensino do concelho e no Portal do Município", devendo a respectiva documentação ser entregue no Fórum Municipal ou remetida por correio para a própria autarquia.

A residência funciona em edifício propriedade do município, no centro histórico da cidade e tem uma capacidade para acolher oito alunos, em dois apartamentos de tipologia T2, com quatro vagas cada: um apartamento para rapazes e outro para raparigas.

"A Residência de Estudantes de Pombal representa

um esforço do município para dar resposta à procura de alojamento para os alunos do ensino secundário e profissional e tem como objectivo a garantia da existência de condições para o cumprimento da escolaridade obrigatória, bem como a promoção da frequência do ensino no concelho", refere a autarquia presidida por Diogo Mateus.

“Afectos na Velhice” é o tema deste ano Fundação promove concurso de fotografia

“Afectos na Velhice” é o tema da segunda edição do concurso de fotografia, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior. O objectivo é “desafiar a comunidade a encarar a velhice de forma positiva, como uma mudança que traz consigo desafios novos e diversos, reforçando a importância das emoções e dos afectos nesta fase da vida. As manifestações de afecto entre gerações, entre grupos sociais e familiares, o desenvolvimento de relações de confiança e de afectividade contribui significativamente para sentimentos de bem-estar no idoso”, explica a instituição através de uma nota de imprensa.

No mesmo comunicado, a fundação sublinha a importância da fotografia “como arte de memórias” podendo, neste sentido, “contribuir de forma única para retratar este desafio ao transmitir, do ponto de vista do seu autor, a troca de conhecimento, de carinho, de experiências, de sentimentos e a circulação permanente de afectos, es-

sencial para um envelhecimento saudável”.

Através das fotografias, os participantes deverão reforçar a ideia de que o envelhecimento faz parte de um processo natural do ser humano, representa uma oportunidade para reforçar laços, partilhar experiências e saberes, devendo a sociedade responder positivamente, não encarando a velhice como factor de segregação.

As melhores imagens serão atribuídos três prémios. O primeiro classificado recebe um cheque Fnac, no valor de 120 euros, valor esse que será de 50 euros para o segundo classificado. O terceiro premiado será distinguido com um cheque Fnac no valor de 25 euros e uma moldura.

As candidaturas decorrem até às 17h00 do dia 30 de Setembro, no Lar Otilia Lourenço, em Abiul, pessoalmente ou enviadas por correio. O regulamento encontra-se disponível em: www.fundacao-jlourenco-jr.org.

Carrinhos de Rolamentos e Trikes

Adrenalina a toda a velocidade em Vila Cã



Cã, que antecedeu a prova de duas mangas e mais duas descidas de “pura brincadeira, a fazer lembrar os tempos da nossa infância”, conta Nuno Carvalho, da organização.

A adrenalina própria deste tipo de actividade trouxe ao local centenas de pessoas “que adoram ver estas verdadeiras máquinas”, a que Nuno Carvalho chama de “Fórmula 1 dos rolamentos” e que chegam a atingir, nalguns casos, “mais de 80 km/h”.

Para o êxito de mais uma edição contribuiu o apoio alargado de particulares, empresas e instituições, que Nuno Carvalho faz questão de enunciar: Junta de Freguesia de Vila Cã, CCR Vila Cã, Município de Pombal e os patrocinadores Aulibete, café Sto. António, padaria Fernando Rosário, pizzaria Jardim d'Itália, Sicódrink, Nunaquel, Intermarché, Sicomater, Sicoweb, Arunsera, Pombaljornal e Pombal-tv. Agradecimento que se estende, também, “a quem emprestou os fardos de pista para a segurança da pista, Caetano e Filipe”, reforça aquele responsável. “A todos o nosso muito obrigado e até à 8ª edição”, remata.

Vila Cã é, cada vez mais, paragem obrigatória para os adeptos de carrinhos de rolamentos e trikes. A sétima edição da corrida organizada anualmente pelo Vilaventura, este ano a 11 de Agosto, veio dar provas, uma vez mais, de que este é um evento que já faz parte do calendário de adeptos deste género de modalidades.

Quatro dezenas de participantes, oriundos de Vila Nova de Gaia, Lisboa, Alcoentre, Rio Maior, Meadlhada, Mortágua, Sepins, Batalha, da freguesia anfitriã e de outras do concelho, mereceram efusivos aplausos e palavras de incentivo do público que se juntou na rampa do Outeiro, onde decorreu o evento.

Os treinos começaram às 10h00, seguindo-se o almoço no Centro Cultural e Recreativo (CCR) de Vila



• Carla Longo, presidente da FAP, ladeada de Patrícia Valente (à esquerda) e de Marina de Oliveira (à direita)

“A ideia é cativar cada vez mais alunos”

FAP Dança prepara ano lectivo com novo corpo docente e novidades

Pioneira na introdução das modalidades de dança na cidade de Pombal, e talvez mesmo no concelho, a Filarmónica Artística Pombalense (FAP) está a preparar o arranque de mais um ano lectivo. A FAP Dança, como é conhecida, prepara novidades e uma oferta formativa mais vasta e variada. Por agora pensa-se na renovação do corpo de profissionais, explica Carla Longo, presidente daquela associação.

Ana Laura Duarte

Depois de 11 anos à frente dos destinos da FAP Dança, Patrícia Valente passa agora a pasta a Marina de Oliveira, licenciada em dança, e praticante da modalidade desde os cinco anos de idade.

Segundo a responsável, a “ideia é que o processo de transição seja feito suavemente e com o mesmo lema que sempre tivemos para o projecto”, explica. E se para os mais distraídos este lema pode estar mais esquecido entre as memórias, para Carla Longo, não há dúvidas de que “formar pessoas” é a máxima da instituição que se encontra neste momento a “estabilizar o corpo docente”, com a contratação de novos profissionais, que permitam “alargar o leque de ofertas formativas”, reforça.

Em momento de transição, as responsáveis revelam que a ideia passa por “implementar a modalidade de dança jazz”, por exemplo, por se tratar de um “estilo muito interessante, mas com pouca divulgação em Portugal”, e não esquecem as aulas de pilates, o ballet clássico, as danças de fusão e existe ainda a ideia de trazer para

a FAP Dança aulas de ballet para adultos, “uma tendência que começa a vingar cada vez mais”, até porque “existem muitos adultos que têm interesse neste estilo, mas que por não terem tido a oportunidade de iniciar o ballet desde criança sente mais dificuldades em encontrar espaços onde a modalidade seja adaptada ao corpo do adulto”, releva Marina de Oliveira.

OFERTA FORMATIVA QUE “VAI DOS TRÊS AOS 90 ANOS”

Com uma oferta formativa que “vai dos três aos 90 anos”, Carla Longo assume que com a introdução de novas modalidades a “ideia é cativar cada vez mais alunos”, de forma a fazer com que aquela academia de dança “cresça também”.

Para as responsáveis, a ideia é que a comunidade experimente as mais variadas modalidades de dança, “até que encontre a que mais se adapta ao seu estilo, corpo e preparação física”, no entanto, Marina de Oliveira ressalva que “ninguém nasce ensinado, e também ninguém nasce a gostar de tudo o que nos apresentam”, por isso destaca as “aulas abertas” que a

Filarmónica Artística Pombalense vai promover no arranque no ano lectivo, onde “será dada a oportunidade à comunidade de ter experiências diferenciadoras”, e importantes para o percurso ‘dançante’ de cada um.

Patrícia Valente deixa agora a instituição, depois de se ter dedicado cerca de 11 anos à formação nas áreas da dança na FAP, “achei que era altura de aceitar outros desafios”, no entanto “nada acontece por acaso, e com a minha saída dá-se a entrada da Marina, que é uma excelente profissional e que irá dar continuidade ao projecto que abracei até aqui”, assume, enquanto explica que “a FAP Dança continuará sempre a fazer parte dos projectos mais queridos com a qual colaborei”.

“TEMOS MUITAS IDEIAS QUE QUEREMOS COLOCAR EM PRÁTICA”

Com a chegada de Marina de Oliveira o projecto reinventa-se e acaba por se difundir para outras dimensões, e garante que “já temos muitas ideias que queremos colocar em prática”, sem descurar nos projectos que já estão a ser desenvolvidos e que têm um poten-

cial de sucesso enorme”, como é o caso das “bolsas sociais”, atribuídas a crianças que vivem em risco social. Carla Longo explica que estas “bolsas são atribuídas por indicação de outras instituições, que sinalizam as crianças e que fazem a ponte com a FAP”, o programa já não é recente e, segundo a responsável “tem tido um elevado grau de sucesso dentro da comunidade”.

A responsável explica que as “crianças quando chegam à FAP Dança, por norma, são muito subvalorizadas e apresentam baixa auto-estima e problemas de interacção com outras crianças”, no entanto, “é muito interessante ver a evolução delas e perceber que algumas delas têm um potencial incrível para a dança”, remata.

O ano lectivo na academia de dança da Filarmónica Artística Pombalense arranca a partir de 15 de Setembro, com uma semana dedicada às aulas experimentais, onde os “interessados podem experimentar todas as modalidades, conhecer as instalações, falar com os professores”. Acreditamos que o difícil será optar apenas por um estilo de dança.

Torneio prestou tributo a Tiago Santos e apoiou Os Amigos da Anita

Homenagem e solidariedade no Pinheirinho

Pelo terceiro ano consecutivo, a memória de Tiago Santos foi evocada durante mais um torneio inter-lugares, realizado em sua homenagem, e disputado no campo de futebol do Pinheirinho, no dia 15 de Agosto. A iniciativa, organizada por um grupo de jovens, juntou cinco equipas, representantes dos lugares de Barroco, Pinheirinho (vencedora da edição deste ano), Motes, Sazes e Reguengo.

Depois de na segunda edição ter sido depositada uma lápide alusiva ao torneio na campa de Tiago Santos, Gonçalo Ramos, um dos mentores do torneio, diz que a organização resolveu agora associar a homenagem a uma acção de cariz solidário, graças às verbas angariadas ao longo do dia. Os 300 euros de 2018 foram convertidos em géneros e entregues, este ano, no decurso do torneio, às voluntárias d'Os Amigos da Anita, que já tinham disponibilizado uma lista com um conjunto de artigos que poderiam ser adquiridos com aquele montante (produtos de higiene, material escolar, brinquedos). Para já, ainda não está definido quem irá beneficiar, em Agosto



• Jogadores, convidados e representantes d'Os Amigos da Anita

do próximo ano, da verba angariada na edição de 2019.

Para além do futebol, o torneio ficou também marcado pela realização de um almoço-convívio e de um lanche, ao final da tarde. Numa época em que as aldeias se enchem de vida com o regresso dos filhos da terra, este é tam-

bém um “torneio de reencontros”, porque “muitos dos que jogam são emigrantes”, conta Gonçalo Ramos. “É um sentimento de carinho pela aldeia onde moram”, afirma.

Jogaram pela equipa do Pinheirinho, que conquistou o primeiro lugar, os atletas Diogo, Flá-

vio, Pedro Gomes, Joni, Sidónio, Duarte e Hugo. Em 2017, foram os representantes dos Motes que levaram a taça do primeiro lugar para casa, troféu esse que, em 2018, foi conquistado pela equipa do Reguengo.

Com mais uma edição marcada pelo sucesso, Gonçalo Ramos

deixa agradecimentos aos pais de Tiago Santos e ao irmão, Diogo, uma vez que “têm sido uma peça fundamental na organização desta homenagem”. Palavras que estende aos participantes e a todos os que contribuíram para a realização desta iniciativa solidária.

CA Protecção Família

PROTEGE TODOS CÁ EM CASA.

Junte a sua família à nossa e esteja protegido na saúde com as Soluções CA Protecção Família.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



Campanha válida até 09/08/2019

CA Vida

CA Seguros

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

PUBLICIDADE 07/2019

Novo director toma posse na segunda-feira

António Pires inicia funções na direcção do Agrupamento da Guia

António José Pires, eleito director do Agrupamento de Escolas de Guia, vai tomar posse na próxima segunda-feira, 2 de Setembro, perante o Conselho Geral. António Pires foi eleito a 5 de Julho e substituiu no cargo António Duarte.

No processo de candidatura à direcção do Agrupamento de Escolas de Guia, António Pires apresentou um "projecto de intervenção elegendo como missão do Agrupamento a Educação e formação dos alunos assentes numa cultura científica e artística de base humanista." "Para tal, pretendo intervir em três áreas prioritárias: a eficiência dos planos de melhoria, centrar a acção do professor em tarefas lectivas e a aposta

numa estrutura tecnológica moderna e nos reajustes face às obras na escola-sede", referiu ao nosso jornal.

O novo director, que foi vereador da Educação no primeiro executivo camarário liderado por Diogo Mateus (renunciou poucos meses depois) e actual membro da Assembleia Municipal eleito pelo movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), é professor de Física e de Química e formador de professores. Mestrado em Ensino da Física possui uma Especialização em Administração Escolar e Direito da Educação. Durante cerca de 12 anos foi director/ presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Marquês de Pombal.

Na Guia, de 26 a 31 deste mês

Filarmónica apresenta resultado de Master Classe

A Filarmónica da Guia está a promover, desde 26 de Agosto e até 31, o seu XIII Master Classe & Estágio de Orquestra, sob a direcção artística do polaco Jan Wierzb, maestro assistente da Netherlands Philharmonic Orchestra e director artístico da Orquestra Clássica do Centro. Segundo a direcção da filarmónica da Guia, o evento "irá permitir uma grande interacção entre os músicos de diferentes idades, origens e conhecimentos, resultando o conteúdo leccionado, a performance de cada participante e mesmo o convívio promovidos, num enriquecimento musical e melhorias técnicas tais, que incentivarão uma maior dedicação e interesse numa progressão mais eficaz e eficiente das capacidades técnicas instrumentais de cada

participante".

Desta forma, o programa inicia-se com aulas ministradas por grandes especialistas da temática, vindos de vários pontos do país e do estrangeiros, englobando instrumentos como fagote, eufónio, trompa, clarinete, trompete, oboé, trombone, precursão, flauta e saxofone, e culmina com três apresentações agendadas para as 21h30 de 28 de Agosto, na sede da colectividade, na Guia, onde será apresentado um concerto de professores e alunos, a 30 de Agosto está previsto um concerto de orquestra, com lugar no Largo do Rossio, Guia, a partir das 22h00, e termina com um espectáculo agendado para o Teatro Cine de Pombal, a realizar a 31 de Agosto, a partir das 21h30, e sob a direcção musical de Jan Wierzb.

Jovem de 12 anos relata as suas aventuras num blog

Matilde Lima: "Às vezes saio do mar só para tirar algum lixo que vejo na água"

É a partir de Castanheiro, na extinta freguesia da Mata Mourisca, que Matilde Lima, mais conhecida por Tita, revela ao mundo as suas preocupações ambientais e descreve as suas aventuras escolares e no mundo do desporto. No alto dos seus 12 anos, a jovem dinamiza um blog que conta já com perto de um ano e meio de existência e vários milhares de visualizações: o "TitAventuras".



● Matilde Lima, de 12 anos, relata as aventuras que vive no mundo do desporto e as suas preocupações com a preservação ambiental no blog TitAventuras

Matilde Lima, como todas as crianças de 12 anos, não dispensa passar algumas horas do seu tempo em frente a um computador. Gosta de ver vídeos no youtube, de ler artigos sobre desporto, ou de pesquisar temáticas que lhe interessem, no entanto, e depois de perceber que passava muitas horas em frente ao ecrã, percebeu que podia "rentabilizar o tempo de forma mais produtiva".

A mãe, Célia Lima, professora de português, sugeriu-

lhe que criasse um blog onde a ideia passava por partilhar algumas das aventuras que vai vivendo, a pequena achou a "ideia gira", começou a "investigar, a procurar outros blogs do género" e resolveu criar o "http://titaventuras.blogspot.com/". A aventura começou há mais de um ano e dois meses e pelo entusiasmo como que fala do projecto, é provável que continue durante muitos mais anos.

Naquele espaço da blogosfera, Tita, como é mais co-

nhecida, relata as suas aventuras desportivas, faz menção a livros que leu, e gostou, publica trabalhos realizados no âmbito escolar, e faz ainda um trabalho de sensibilização ambiental.

A jovem, a frequentar o 7.º ano no Agrupamento de Escolas da Guia, aproveita, ainda, o restante tempo para se dedicar a várias actividades desportivas, entre elas o futebol, o surf, skate e o voleibol. Revela que gostava de ser "jornalista ou jogadora de futebol profissional",

quando a idade lhe exigir as escolhas, mas por agora, é o futebol que lhe provoca um brilho nos olhos. Foi recentemente seleccionada para os treinos de captação da Selecção Nacional de Futebol, que pratica "há cerca de cinco anos", e dedica-se ao "surf desde 2017". Foi através deste desporto aquático que começou a dar mais importância aos assuntos relacionados com a preservação ambiental.

"Às vezes saio do mar só para tirar algum lixo que vejo na água", revela. E isso acaba por se reflectir no "grupo" com quem pratica a modalidade. Afinal, "quando uma pessoa toma a iniciativa os outros ficam mais alerta para as mesmas coisas", e daí "cada vez mais vejo outros colegas e amigos a replicar a minha acção". Nesse sentido a jovem decidiu que o tema também deveria ser abordado no seu espaço cibernético, como tem vindo a fazer.

"Com esta idade não é muito frequente ver as crianças interessadas por estas temáticas, ou com vontade de escrever", revela a progenitora orgulhosa, por isso admite que "é bom estimular estas práticas".

Actualmente Matilde Lima anda a ler o livro "A Nossa Casa Está a Arder", escrito pela jovem activista sueca Greta Thunberg, e assume que "é possível que escreva sobre o assunto no blog", até porque para a jovem pombalense "mais pessoas deviam ler este livro, porque iriam perceber o estado do nosso planeta e iriam ficar muito mais preocupados".



INDÚSTRIAS MINEIRAS DO MONDEGO, S.A.



Estrada do Grou - Estação da Guia - Apart. 52 - 3105 - 095 Guia - Pombal

Tel: 244 684 999 | Fax: 244 684 919

E-mail: imosa@saint-gobain.com

www.imosa.pt

AREIAS SILICIOSAS PARA VIDRO, CERÂMICA, CONSTRUÇÃO E CAMPOS DESPORTIVOS
AREIAS SILICIOSAS SECAS PARA CIMENTOS COLA, LEITOS FLUIDIZADOS E PISOS SINTÉTICOS



Festival de folclore foi um dos pontos altos do programa

45 anos da AJEC assinalados com dois dias de festa

As comemorações do 45º aniversário da Associação Juvenil, Educativa e Cultural do Barrocal (AJEC) ficaram marcadas pela habitual dinâmica daquela que é uma das mais antigas associações culturais do concelho de Pombal, como fez questão de realçar António Martins. Nas palavras que dirigiu ao público momentos antes de mais um festival de folclore, no sábado à noite, 17 de Agosto, o presidente da colectividade recordou os primórdios deste projecto, lembrando que foi com uma “receita de cultura”, à base de folclore, teatro, fado, poesia e vários sketches humorísticos, que a associação da freguesia de Pombal “fez vibrar, pela primeira vez, o povo desta terra”. António Martins recordou aos presentes que é “com o teatro, com o folclore, com o desporto e com muitas outras actividades culturais que tem sido e continua a ser escrita a his-



• O rancho do Barrocal homenageou dois antigos elementos

tória desta associação”, mas reconheceu que “nem tudo têm sido rosas”. Mesmo assim, “por entre altos e baixos, aqui estamos de pedra e cal, conduzindo as actividades culturais para que esta casa foi criada”, sublinhou.

Um trajecto de sucesso para o qual têm contribuí-

do muitos particulares e entidades. Para além dos agradecimentos endereçados à Câmara e Junta de Freguesia, bem como à comissão da capela de Nossa Senhora de Belém, “pela interajuda” que tem possibilitado, o presidente da direcção da AJEC não esqueceu os patrocinadores, cujos apoios

têm ajudado na realização de obras na sede, mas também os “emigrantes amigos da nossa associação que, ano após ano, têm feito ofertas monetárias significativas e ajudado com equipamentos de frio para o nosso bar”.

Também o presidente da Junta de Freguesia fez ques-

tão de recordar o passado da colectividade e a sua importância na dinâmica associativa do concelho, mas deixou um desafio às gerações mais novas para que ajudem a escrever mais 45 anos de história da AJEC. Pedro Pimpão sublinhou, ainda, o trabalho de requalificação feito na sede e as

boas condições que actualmente oferece.

Por sua vez, o presidente da Câmara começou por realçar a “riqueza do folclore”, e das tradições em geral, na vida das comunidades, afirmando que “é preciso coragem aos novos para se dedicarem a estas coisas”, atendendo aos constantes apelos feitos pelas “novas tecnologias”. E foi precisamente aos elementos mais novos dos ranchos que o autarca se dirigiu, desafiando-os a “serem os guardiões da nossa tradição e da nossa cultura”.

Com o folclore a dominar o programa de sábado (actualização dos ranchos do Barrocal, Valadares, Carraceda de Ansiães e Charneca), destaque para a vertente desportiva, no domingo de manhã, com a realização da caminhada e do passeio de cicloturismo, seguindo-se o habitual almoço-convívio que, este ano, juntou cerca de 90 pessoas.

Festa anual foi organizada por grupo de nove voluntários

Cumpriu-se a tradição no Cabeço

Os dias 14 e 15 de Agosto são sinónimo de festa no Cabeço, freguesia do Carriço. Ao longo de dois dias, o programa faz honras a Nossa Senhora da Boa Viagem, mas há muitas outras actividades de animação que complementam a vertente religiosa e enriquecem a festa. Mas para que tudo estivesse a postos para receber os festeiros, a comissão organizadora pôs mãos à obra há já alguns meses, incluindo-se aqui a dinamização de actividades de angariação de verbas para fazer face a um orçamento que, segundo Ricardo Grilo, rondou, este ano, os 23 mil euros. A este membro da comissão de festas 2018/2019 juntaram-se mais oito voluntários da aldeia, mas Ricardo Grilo reconhece que encontrar gente com disponibilidade para abraçar desafios desta natureza não é tarefa fácil. “Há dificuldades em conseguir pessoas disponíveis, em particular devido ao tempo que consome a preparação e à realização dos vários eventos ao longo do ano”, que decorrem de Setembro a Agosto, refere. Neste campo, Ricardo Grilo recorda o conjunto de actividades dinamizadas pelo grupo de voluntários responsáveis por esta edição da festa, destacando,



• Elementos da organização acompanhados do presidente da Junta do Carriço (3º a contar da direita)

desde logo, a venda mensal de merendeiras (bolos tradicionais de batata doce), confeccionadas pela comissão e depois vendidos “porta a porta, no lugar e em alguns locais e casas de aldeias próximas”, conta Ricardo Grilo. A esta iniciativa juntaram-se um passeio de motorizadas, em Outubro e Maio passados; uma castanhada, no dia 11 de Novembro; um almoço-convívio com concerto da Filarmónica da Guia, a 17 de Fevereiro; e a festa junto às Alminhas da aldeia, a 7 de Abril. “As receitas geradas ao longo do ano são usadas para suportar as Festas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, realizadas a 15 de Agosto, e em dias pre-

cedentes ou subsequentes, conforme o calendário”, explica o mesmo responsável. Feitas as contas e se, no final, existirem “verbas remanescentes”, o dinheiro é canalizado para “investimentos nas instalações da capela e em instalações do lugar que sirvam toda a população”, explica.

Do programa dos festejos deste ano, Ricardo Grilo destaca a venda do Ramo, uma tradição que se cumpre anualmente, num momento que “junta toda a população e amigos para participar na compra através de leilão”, mas o membro da comissão aponta a actualização do artista Rui Bandeira, que lotou o recinto da festa,

como o “ponto alto” da programação.

Para além do espírito de convívio entre as gentes da terra e arredores, a festa é também palco de reencontros entre familiares e amigos que vêm de outras paragens, muitos deles emigrantes.

Integraram a comissão de festas os seguintes elementos:

- Albertina Grilo
- Bruno da Silva Carreira
- Manuel Carreira
- Maria do Céu Carreira
- Natália Caiano
- Ricardo Grilo
- Samuel Félix
- Sandra Santos
- Ulisses Grilo

Investimento de 1,5 milhões no Centro Social

Carriço inaugura estrutura residencial para 37 utentes



• A cerimónia de inauguração da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas está agendada para as 11 horas deste sábado, dia 31

Orlando Cardoso

O Centro Social do Carriço vai concretizar, no próximo sábado, “um sonho com quase 21 anos” ao inaugurar a sua Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Um novo equipamento social, num investimento de cerca de 1,5 milhões de euros, que dará resposta a 37 utentes.

Para Fernando Rufino, presidente da direcção, para além de ser “o concretizar de um sonho”, a inauguração da nova resposta social é, também, “o cumprimento de mais um capítulo dos estatutos” da Instituto Particular de Solidariedade Social, que visam essencialmente “criar e manter na freguesia respostas sociais

que visem proporcionar condições para o bem-estar da comunidade do Carriço e áreas limítrofes.”

O novo espaço, com capacidade para 37 camas, distribuídas por 16 quartos duplos e cinco individuais, dispõe de “condições que garantem o bem-estar da futura população residente”.

Uma vez que ainda não existe acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, a Estrutura Residencial irá funcionar, nesta fase inicial, em “carácter privado”, com os utentes a suportarem, integralmente, os custos definidos em regulamento interno.

Quanto ao investimento realizado, Fernando Rufino adianta com um valor glo-

bal de 1,5 milhões de euros, “dos quais metade é da responsabilidade da própria instituição que recorreu a crédito bancário”, para o efeito. O restante resulta de vários contributos e apoios financeiros, com destaque para a Câmara Municipal de Pombal, Junta de Freguesia do Carriço e Reserva Energética Nacional (REN), esta última no âmbito do protocolo estabelecido aquando da instalação das cavernas de armazenamento de gás natural naquela freguesia.

Aquela nova valência irá complementar as diversas respostas sociais disponibilizadas por aquele Centro Social: Creche (com 39 lugares), Centro de Dia (32 utentes), Serviço de Apoio

Domiciliário (56 utentes) e Centro de Convívio (cinco utentes).

A instituição dispõe, ainda, de uma piscina como finalidade de “proporcionar e complementar o nível da saúde e bem-estar da população”, desenvolvendo ali actividades de natação para bebés, escola de natação, natação livre/ recreativa, e hidroginástica, para a população em geral.

A cerimónia de inauguração da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas está agendada para as 11 horas deste sábado, 31 de Agosto, coma recepção dos convidados. Seguir-se-á uma visita às instalações e culminará com a realização de um almoço-convívio.

Investimento de 225 mil euros

Obras melhoram arruamentos na Ranha de Baixo

A Câmara vai investir cerca de 225 mil euros na asfaltagem de estradas e caminhos na localidade de Ranha de Baixo, na freguesia de Pombal. A empreitada, com um prazo de execução de 90 dias, encontra-se em fase de concurso público.

O projecto contempla a beneficiação de diversos arruamentos, no lugar de Ranha de Baixo, “que há muito aclama de uma profunda intervenção ao nível de pavimentos e sinalização de segurança, que de momento pela degradação que apresenta, piso desajustado à velocidade praticada na via.” Em causa está uma extensão superior a 4.700 metros, em diversas vias que

apresentam, sobretudo, um pavimento “bastante degradado muito por força do intenso tráfego que nela circula”, diz a autarquia.

Na Ranha de Baixo, As intervenções irão incidir na Rua do Vale Travasso, Travessa da Carrasena, Rua da Cruta, Travessa da Cruta, Rua do Bindual, Rua do Pinhal, Rua do Vale, Travessa do Canto de Cima, Rua do Canto de Cima, Rua da Belavista, Rua da Aldeia, Rua da Fonte Neves, Rua do Cabeço, Rua da Junqueira, Rua Marquês de Pombal, Rua do Cemitério e Travessa dos Britos.

Será contemplada, ainda, a Rua de Vale Cavaleiros, nos Matos da Ranha.

Organização “Empurra que Pega”

Passeio de motorizadas na Machada

O Moto Clube da Machada “Empurra que Pega” organiza, no dia 15 de Setembro, domingo, o 14º passeio de motorizadas antigas. A concentração está marcada para as 08h00, junto à sede da colectividade local, e a partida deverá acontecer por volta das 09h30. Dali, o grupo segue em direcção à aldeia do Vale, na freguesia de Vila Cá, onde os participantes farão uma paragem para tomar o pequeno-almoço.

O regresso tem passagem por São Simão de Litem, Albergaria dos Doze, Vermoil, Pombal e Machada (freguesia da Pelariga). A chegada está prevista para as 13h00, altura em que será servido um almoço na associação. Após o repasto, há entrega de lembranças e prémios para o maior grupo, mota mais bem restaurada e participantes mais novo e mais velho. As inscrições são feitas no próprio dia.

“O xadrez é um excelente mecanismo de suporte à integração social”

Oficina Criativa apresenta projectos lúdico-didácticos

Com o objectivo de continuar a elevar a modalidade de Xadrez no concelho de Pombal, e até a nível nacional, a Associação de Xadrez Oficina Criativa de Pombal (AXOCP) vai realizar, a 7 de Setembro, pelas 19h30, nas instalações da Junta de Freguesia de Pombal, a apresentação de vários projectos ligados à modalidade e direccionados para a comunidade. A iniciativa conta com a presença de Jorge Barreto, Presidente da AXOCP, do Coordenador Técnico da AXOCP, Mário Rui Correia e do Coordenador do Projecto “Xeque-Mate ao Alzheimer”, José Ma-

nuel Paulino.

“O ensino do xadrez vem sendo utilizado há vários anos como ferramenta pedagógica em muitos estabelecimentos de ensino do nosso país devido às suas características”, releva a colectividade enquanto explica que “o jogo de xadrez funciona como indutor do desenvolvimento intelectual das crianças e jovens e contribui activamente para o aumento das suas capacidades cognitivas, o que se traduz numa melhoria generalizada do rendimento escolar”. Para além disso, “o xadrez é um excelente mecanismo de suporte à in-

tegração social na medida em que reforça a associação mental entre a escola e um espaço de sucesso e de oportunidades para todos”.

“Outra vertente que tem apresentado resultados bastante animadores é a utilização do xadrez como instrumento de prevenção e de reabilitação e como factor protector das demências em adultos idosos”. O ensino do xadrez tem vindo a ser utilizado progressivamente como ferramenta lúdico-didáctica em fases reversíveis da doença de Alzheimer ou mesmo no estágio de Déficit Cognitivo Ligeiro, na medida em que

funciona como um “treino cognitivo” que pode ser combinado com os tratamentos farmacológicos.

Considerando a amplitude dos benefícios que o xadrez pode proporcionar a Associação de Xadrez Oficina Criativa de Pombal / AXOCP desenvolveu as bases para dois projectos, “Vamos Jogar Xadrez” e “Xeque-Mate Ao Alzheimer”, com o objectivo de facilitar à sociedade o acesso a esta ferramenta que “em muito pode contribuir para beneficiar dois importantes segmentos da população: as crianças e os jovens e a população sénior”.

Dias 6, 7 e 8

Festa dos Jovens no Casal da Rola

A localidade de Casal da Rola, na freguesia do Lourical, é palco de mais uma Festa dos Jovens, nos dias 6, 7 e 8 de Setembro. As tasquinhas abrem portas na sexta-feira (funcionam todos os dias), a partir das 19h30, e depois disso há animação com a banda Funkoff e o DJ BrunoMJ. No sábado, actua

o grupo “We Love Dance”, há baile com a “Banda Rytmos” e actuação do DJ Vito M. Para o último dia da festa, fica reservada a vertente religiosa, com missa às 14h30. A venda do ramo é outro dos pontos altos, marcada para as 16h30, seguindo-se um momento de folclore, a garraia e o baile.

Mostra Gastronómica da região realizou-se entre 23 e 25 de Agosto

Alitém pede eixo de ligação rodoviária à A1, IC2 ou IC8



• À sessão de abertura seguiu-se uma visita aos expositores. As tasquinhas são a principal atracção do certame de três dias



Ana Laura Duarte

Alitém voltou a receber, pelo 19.º ano consecutivo, um dos eventos mais queridos da região, a habitual Mostra Gastronómica. O evento decorreu entre 23 a 25 de Agosto, em Santiago de Litém, e trouxe muito fervor, animação, tasquinhas e reencontros. Dinamizado pela União das Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, o certame aliou a gastronomia, o artesanato e a animação.

Durante a sessão de abertura do certame, Manuel Nogueira Matos, presidente da União das Freguesias, aproveitou a presença de Diogo Mateus, edil pombalense, para dar a conhecer os “anseios” da região.

Para o autarca, “existe a necessidade urgente da criação de um espaço ordenado e preparado para a instalação e fixação de indústrias em Albergaria dos Doze” e explica que “por falta de colaborações dos proprietários dos terrenos, não foi ainda possível a viabilização do projecto, para o cruzamento de Santiaís”. Contudo, espera que a situação seja ultrapassada num futuro breve.

Manuel Nogueira Matos admite que sempre teve o apoio da autarquia em todos os projectos que têm vindo a desenvolver e revela agora que “é importantíssimo criar um eixo de ligação rodoviária desta União das Freguesias ou à A1, ou IC2, ou IC8, de forma a aumentar a pro-

cura dos agentes económicos, para se instalarem neste espaço territorial e manter a coesão que não se quer ver destruída pela retirada de escolas, instituições bancárias, serviços de saúde”, considerando-os “particularmente imprescindíveis e de urgente discussão, para o avanço de forma a evitar maiores prejuízos para a população, criar empregos e proporcionar a fixação de mais famílias, aumentar o número de alunos, rentabilizar as escolas, os equipamentos desportivos, culturais e associativos”. Em suma, “criar riqueza e crescer”, rematou.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, aproveitou o momento para revelar uma “decisão muito recente”, relativamente a uma candidatura apresentada pelo Centro Social de São Pedro.

“Uma decisão favorável à candidatura apresentada ao 2020, que vai permitir continuar com o conjunto de investimentos, que já estavam a ser desenvolvidos, não só no que toca à requalificação e ampliação do espaço e que agora, com um projecto que ultrapassará os 300 mil euros, juntando-se aos 176 mil que estão a decorrer, permitirá a esta instituição ter um incremento qualitativo das suas instalações, corrigindo um conjunto de problemas que as instalações já apresentavam”, realçou o autarca.

Natural de São Simão de Litém

Cónego António das Neves Gameiro morre aos 85 anos

O Cónego António das Neves Gameiro, de 85 anos de idade, faleceu no passado domingo (dia 25), na Casa Diocesana do Clero, em Fátima, onde residia. Era natural de São Simão de Litém, concelho de Pombal, onde foi a sepultar na passada terça-feira, no cemitério local.

António Gameiro entrou para o Seminário de Leiria em 1945 e foi ordenado presbítero em 1956, na Catedral de Leiria, pelo Bispo D. João Pereira Venâncio. Começou por exercer o

ministério sacerdotal na paróquia de Leiria como coadjutor e, depois, pároco. Serviu temporariamente a paróquia dos Pousos (1969-1970) e foi pároco dos Marrazes, entre 1978 e 2003. Foi professor, director espiritual e formador, no Seminário de Leiria, desde 1967 a 1978. Em 1988, foi nomeado cónego da Sé, integrando o respectivo cabido. Foi membro do Conselho Presbiteral. Desempenhou também, ao longo de múltiplos anos, a tarefa de mestre de cerimónias no Santuário de Fátima.

Em 2003, por motivos de saúde, foi viver

para a Casa do Clero, da qual, em 2007, seria nomeado assistente espiritual. Até há pouco tempo, apesar das limitações de saúde, ainda colaborava nas confissões e no atendimento espiritual no Santuário de Fátima e presidia a celebrações das



comunidades do Caminho Neo-catecumenal.

Ao dar a notícia do falecimento do Cónego António Gameiro, a Diocese de Leiria-Fátima louva a Deus e agradece o precioso dom deste sacerdote e os frutos do seu ministério pastoral. Igualmente, manifesta o seu reconhecimento e gratidão a quantos o ajudaram e dele cuidaram na vida e na doença, nomeadamente na Casa Diocesana do Clero. Aos familiares e amigos, apresenta sentidas condolências, implorando para todos o conforto da fé e da misericórdia de Deus.

Almoço-convívio decorre sempre no dia 15 de Agosto

Grupo da Pelariga assinala 50 anos da chamada à inspecção militar

Em 1969, 15 rapazes da freguesia da Pelariga foram chamados à inspecção militar com o objectivo de cumprirem o serviço militar, à época obrigatório e assim se mantendo até 2004.

O momento foi de tal forma marcante que o grupo o assinala, há já 20 anos consecutivos, com um almoço-convívio, sempre no dia 15 de Agosto, data escolhida por ser feriado. Feitas

as contas, este foi ano de cinquentenário da chamada à inspecção e, atendendo a isso, o encontro deste ano ficou marcado pela entrega de medalhas aos antigos militares.

O objectivo, conta Aires Moreira, um dos 10 elementos que integram actualmente o grupo, “é recordar o nosso passado”, até porque “há sempre histórias para contar”.

Ao almoço juntaram-se,

uma vez mais, alguns familiares, num total de 19 pessoas à mesa. O programa comemorativo prolongou-se pela tarde com momentos de animação.

Participaram no almoço do cinquentenário: Aires Moreira, António Gonçalves, António Leitão, António Manaia, Armindo Junqueira, José Junqueira, Manuel Martins, Manuel Rodrigues, Manuel Estrela e Manuel Gonçalves.





RE/MAX

MARQUÊS

ESTAMOS A RECRUTAR

CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

236 200 300

MARQUES@REMAX.PT



Autarcas com fortes críticas ao Governo

Cortes de verbas ao Instituto D. João V ‘ensombra’ abertura das festas

O corte de verbas, por parte do Governo, ao Instituto D. João V, dominou os discursos na abertura das tradicionais festas anuais em honra da Senhora da Boa Morte que decorreram na vila do Louriçal.

Orlando Cardoso

Na cerimónia, realizada ao final da tarde do passado dia 14, em plena praça Joaquim de Silva Cardoso, o presidente da junta de freguesia apelou à união de todos “na defesa daquele que é um dos pilares fundamentais da nossa vida e das futuras gerações: a educação”.

Também o vice-presidente da Câmara de Pombal aproveitou a ocasião para não poupar críticas ao “Estado Central”, pela redução no financiamento ao Instituto D. João V, no âmbito dos contratos de associação.

O mote foi dado logo na abertura da sessão pelo presidente da associação “Critérios & Tradições” - parceira da junta de freguesia na organização dos festejos - que foi ao púlpito acompanhado da sua filha de sete anos. Paulo Grilo transmitiu a mensagem: “A Camila gostava que quando chegasse ao 5º ano de escolaridade pudesse continuar a estudar na sua freguesia.”

Poucos minutos depois, o presidente da junta abordou o assunto, considerando “inadmissível” a decisão



• À sessão solene, seguiu-se a habitual visita aos expositores

governamental em não financiar a abertura de novas turmas no estabelecimento de ensino, criado há 32 anos, e que esteve na génese do grupo GPS, liderado por António Calvete. “O Louriçal jamais será o mesmo sem a sua continuidade”, frisou.

“Numa época em que os nascimentos de crianças crescem mais de 20 por cento na freguesia, em que estão a ser construídas mais de 20 moradias para casais jovens e um bloco de apartamentos, onde a procura

casas para arrendar é superior à oferta, fazendo com que a dinâmica económica da freguesia vive momentos de crescimento, lamentamos, no entanto, a decisão da tutela da educação”, disse o autarca social-democrata.

Uma decisão que, na opinião de José Manuel Marques, torna “num verdadeiro pesadelo e desalento a vida de dezenas de alunos e encarregados de educação que, por força destas decisões erradas, são obrigadas

a procurar uma escola fora da freguesia, onde não existe rede de transportes e até mesmo vagas na escola mais próxima.”

No entanto, o autarca disse “acreditar na esperança da reversão” daquelas “medidas erradas”.

Também o vice-presidente da Câmara de Pombal não poupou críticas à decisão do “Estado Central” que, na sua opinião, “deveria ser o garante da estabilidade e coesão dos territórios.” Falou das opções do Gover-

no que “traíram a confiança das pessoas, atacando os territórios, em particular o do Louriçal, ao assumir uma posição extrema e ideológica que põe em causa, de forma clara e evidente, o futuro da nossa terra, deste concelho e desta região.”

Depois de ter “aberto o coração” ao afirmar que foi um dos primeiros alunos do Instituto D. João V, onde percorreu oito anos do seu percurso escolar, Pedro Murtinho reforçou “as pala-

bras” do presidente da Câmara “expressas há pouco tempo” numa carta que enviou aos órgãos de soberania do país.

Para o autarca social-democrata, trata-se de uma “opção política, que sendo legítima, é francamente prejudicial e perigosa” particularmente para o Louriçal. “O que o Governo está a fazer empobrece-nos, divide-nos, isola-nos, e recorda-nos marcas de um país atrasado, diminuído e sem esperanças.”



• O programa Olhá Festa, da SIC, esteve no Louriçal, mas antes disso passou pelo restaurante O Pote

No sentido de dinamizar a aldeia e de atrair visitantes

Aldeia do Vale revive tradição com descamisada do milho

Recordar os usos, costumes e tradições é um dos objetivos da Associação dos Amigos da Aldeia do Vale. Desta forma, no passado domingo, 25 de Agosto, foi a vez de mostrar aos mais novos como se realizava a descamisada do milho há várias décadas atrás.

Assim, tal como antigamente, um grupo de homens e mulheres juntou-se para uma das actividades agrícolas mais queridas dos meses de Verão, afinal, separar a folha da maçaroca, além de um trabalho necessário, era muitas vezes uma forma de divertimento. “Lembro-me de quando se reuniam grandes grupos de pessoas para a desfolhada do milho, nesse dia era sempre uma grande alegria”, conta Ernesto Ferreira, presidente da colectividade, enquanto explica que

com esta iniciativa “procuramos recriar actividades que se faziam antigamente e que não queremos que se percam apenas na memória dos mais antigos”.

Para além do trabalho, a tarde fez-se com muita animação, onde foi servido um lanche, mesmo à moda antiga, chegado dentro de cestas de verga e com iguarias típicas da época, onde não faltou o vinho servido numa cabaça, as petingas fritas e um grande alguidar de tomate e pimentos assados, para partilhar.

Próxima de Pombal, e dividida entre a freguesia de Vila Cã e Pombal, a aldeia típica recupera agora as suas casas, as suas tradições e até as crianças voltaram a brincar na rua. A Associação Amigos da Aldeia do Vale tem desenvolvido as “mais várias actividades no



• Para além do trabalho, a tarde fez-se com muita animação, onde foi servido um lanche à moda antiga

sentido de dinamizar a aldeia e de atrair visitantes”, reforça o responsável, e explica que estão agendadas

várias actividades “à moda antiga” para os próximos meses. A próxima, ainda sem data confirmada, mas

que se irá realizar no mês de Setembro, passa por um passeio à Serra de Sicó, e que incluiu um picnic “lá

bem no alto”, para que se recordem os tempos em que as pessoas utilizavam aqueles trilhos para finalidades agrícolas.

Depois do milho desfolhado e armazenado, é tempo de pensar o que se fará com a matéria prima, e nesse sentido, Ernesto Ferreira revela que “o milho poderá ser vendido a leilão, num próximo evento, ou poderá ser armazenado e posteriormente utilizado na confecção de broas”, e consumido pelos amigos da Aldeia do Vale, num almoço convívio, picnic, ou evento similar, para que todos tenham a oportunidade de provar o fruto desta actividade.

A associação prepara-se também para realizar, no próximo mês de Novembro, uma matança de porco como se fazia antigamente.

XXVI FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO E TASQUINHAS DE POMBAL

expocentro
entrada livre



27 a 29
set'2019
www.cm-pombal.pt

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



Empresa tem representante em Pousios, na freguesia de Pombal

Euroclean Centro presta serviço de limpeza do filtro de partículas

Sabia que já há em Pombal uma empresa que oferece total garantia na prestação do serviço de limpeza do filtro de partículas, em consonância com a legislação em vigor sobre esta matéria? Além das vantagens económicas, da eficácia comprovada e da durabilidade, o condutor está ainda a contribuir para a preservação do meio ambiente. Serviço está ao dispor de qualquer automóvel

As preocupações ambientais estão na ordem do dia e são cada vez mais os cidadãos preocupados em adoptar medidas que contribuam para o equilíbrio do Planeta. Com uma filosofia enquadrada nesta estratégia, surge em 2016, no Porto, a Euroclean. A empresa, vocacionada para a limpeza e depuração de filtros de partículas, tem agora um parceiro no concelho de Pombal. A apresentação da Euroclean Centro, com sede em Pousios (freguesia de Pombal), ocorreu nas Festas do Bodo, onde o expositor promocional deu a conhecer a importância e a vantagens dos serviços que lhe estão associados. “É uma feliz convergência de vontades”, começa por explicar Álvaro Horta, um dos sócios e fundadores da Euroclean, acerca da parceria estabelecida com Diogo Dimas, o jovem que será o representante do projecto na região. Para aquele responsável, e na linha da política de expansão comercial que definiu 2019 como o “ano cruzado”, “o distrito de Lei-



• Diogo Dimas é o rosto da Euroclean Centro, com sede em Pousios (Pombal)

ria representou, desde logo, o nosso alvo geográfico”, atendendo ao “dinamismo económico, em particular no sector automóvel”, que evidencia, explica.

Consciente de que ainda há um longo caminho a percorrer até que os cidadãos percebam a vantagem do serviço de limpeza do filtro de partículas, mesmo que a legislação seja clara sobre o assunto, Álvaro Horta lamenta que o desconheci-

mento, em geral, faça com que se continue a recorrer a serviços que estão longe de respeitar as normas impostas. “Existem no mercado filtros não originais, ditos ‘compatíveis’, a preços mais reduzidos, mas de duvidosa fiabilidade”, esclarece. Uma solução procurada por muitos condutores para evitar a aquisição de filtros de partículas novos, cujos preços podem variar entre os 800 e os 3.000 euros, conforme

as marcas. “Falta informação e esclarecimento, mas essencialmente regulamentação e fiscalização”, lamenta o mesmo responsável, assumindo que há ainda muito caminho a desbravar. “Da nossa parte divulgamos os nossos serviços com o máximo rigor de informação e esclarecimento”, dando como exemplo esta “colaboração com o Pombal Jornal e, sempre que nos é possível, em todos os palcos e para

todos os públicos”. No entanto, admite serem “vozes ténues num deserto em que o silêncio é demasiado ensurdecedor”.

É neste sentido que a Euroclean assume uma posição estratégica no mercado. “A limpeza dos FAP, de acordo com os nossos padrões de qualidade, é, pois, a solução mais económica e eficiente à sua substituição”, explica Álvaro Horta. “Na Euroclean fixamos um objectivo: devolver acima de 90 por cento do padrão de funcionamento original do FAP”. Para isso, estudamos a concepção do objecto (o filtro) e concebemos um processo mais adequado, inclusive com recurso a tecnologias já existentes ou por nós mesmos desenvolvidas”. No final, e “sem falsa modéstia, podemos afirmar com toda a segurança que superamos amplamente o objectivo pretendido, ao mínimo custo e com um curto prazo de entrega”, evidencia o empresário. E, neste campo, Álvaro Horta aponta números concretos: “como restitui-

mos acima de 90 por cento da eficiência de um filtro original é de prever que seja essa a ordem de grandeza do número de quilómetros a percorrer”. A título de exemplo, o empresário afirma que, “para um veículo com 100.000 km percorridos, em 10 anos de circulação, sujeito a uma primeira intervenção de limpeza do filtro, estimamos um percurso de mais de 90.000 km, ou mais de nove anos de utilização nas mesmas condições, até ser necessária nova intervenção”. Álvaro Horta admite que falta comprovação estatística, mas baseia-se no facto de a Euroclean estar no mercado há mais de três anos, “sem qualquer retorno de um FAP por nós intervenido, nas condições de funcionamento normal”, o que, segundo diz, se revela já “um excelente indicador”.

A Euroclean Centro tem página de Facebook, onde é possível acompanhar de perto os serviços prestados e as novidades sobre esta área.

BAIXA DE PREÇO
28.900€ **24.900€**



AUDI A5 2.0 TDI ATTRACTION 177 CV
2014 • 144.725 KM • GASÓLEO

HÁ 30 ANOS A
GARANTIR CONFIANÇA
SOBRE RODAS!
BARRACÃO • POMBAL • LEIRIA • MARINHA GRANDE



RENAULT KANGOO MAXI 1.5 DCI BUSINESS
2018 • 69.636 KM • GASÓLEO



AUDI A4 1.9 TDI 110 CV
1998 • 292.313 KM • GASÓLEO



SEAT ALTEA 1.6 TDI COPA
2011 • 74.430 KM • GASÓLEO



CITROEN C4 1.4 16V SX
2009 • 142.666 KM • GASOLINA





**AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA**



**GRUPO
AMCONFRARIA**

amconfraria.com



• Sérgio Faria (ao centro) rodeado de familiares e amigos no dia em que as novas instalações foram inauguradas

O empresário com três dos colaboradores

Inauguração decorreu este domingo, junto ao IC2

Novas instalações da Plácido Car trazem visibilidade acrescida ao stand

O stand da Plácido Car tem novas instalações, junto ao IC2, na localidade de Venda da Cruz (Pelariga). A inauguração decorreu na tarde de domingo, dia 25, e contou com a presença de dezenas de familiares, amigos e clientes de Sérgio Faria, fundador e proprietário da empresa.

Com esta aposta, Sérgio Faria pretende dar “visibilidade” acrescida à Plácido Car e, ao mesmo tempo, usufruir de instalações com uma área bem mais significativa do que as que a empresa possui na Fonte Nova, às portas da cidade (Rua

da Figueira da Foz). O novo stand tem, neste momento, 25 viaturas em exposição, oferecendo ao cliente um maior número de opções na hora de escolher o carro.

Apesar da mudança, Sérgio Faria diz que o stand mais antigo e a oficina se mantêm em funcionamento, tal como até à data, ainda que o objectivo passe, no futuro, pela centralização de todos os serviços no espaço agora inaugurado, com uma área que totaliza os 3.000 metros quadrados. “Esse vai ser o grande passo da Plácido Car, ou seja, ter tudo aqui e fechar os outros

dois espaços”, revela.

PROFISSÃO EXIGE SERIEDADE

Sérgio Faria tem um longo historial no mundo automóvel. Vivia na Alemanha com os pais (aí emigrantes) quando decidiu vir para Portugal e dedicar-se ao que gostava. “Sempre procurei fazer aquilo que gosto”, conta. Não teve dúvidas, fez as malas e veio morar sozinho para Pombal. “Trouxe um carro, na brincadeira, vendi-o e começou assim”. Corria o ano de 1995 e Sérgio Faria lançava assim os dados de uma actividade

que haveria de dar origem, em 1998, à criação da Plácido Car. Apesar da mudança, o empresário admite que contou com o apoio incondicional da família nesta nova etapa, assumindo que tomou a decisão mais acertada.

Actualmente com seis colaboradores, a empresa de comércio de automóveis multimarca é hoje uma referência no seu sector. Seriedade, rigor, qualidade e profissionalismo têm sido marcas diferenciadoras, o que se traduz na fidelização dos clientes, alguns desde a fundação da em-

presa. “Quando as pessoas são sérias, agem em conformidade com isso. E eu sempre agi assim”, revela, dando um exemplo muito concreto: “esteve aí hoje [dia da inauguração] um cliente que já me comprou sete carros”.

Para além da aposta nestes requisitos, a Plácido Car tem sabido distinguir-se pelo serviço pós-venda. Uma área de tal modo importante que Sérgio Faria diz ter admitido, recentemente, um profissional da área do marketing que possa auscultar o cliente acerca da situação da viatura após a

compra. “Contactar o cliente e saber se está tudo bem é importante”, acrescenta.

O trabalho realizado na oficina é outra das áreas que o empresário faz questão de não descuidar. “Concentramo-nos muito nesta parte, que é para nós uma grande mais-valia” e, nesse sentido, “tento fidelizar os clientes todos da oficina, mesmo não sendo cliente da Plácido Car”, revela. Além disso, sublinha, “quando enganamos um cliente, estamos a enganar-nos a nós próprios”, até porque “um cliente satisfeito passa a palavra”.

Homenagem ao governante

“Marquês de Pombal” dá nome a avião da TAP



A TAP baptizou o novo Airbus A330neo, da frota de longo curso, com o nome de “Marquês de Pombal”, com o objectivo de homenagear o governante que reconstruiu Lisboa, depois do Terramoto de 1755.

“O seu trabalho e dedicação na reconstrução da capital portuguesa, em 1755, concedeu-lhe dois títulos nobiliárquicos atribuídos por D. José I, Marquês de Pombal e Conde

de Oeiras”, lê-se num comunicado divulgado pela companhia aérea.

A pintura do nome da aeronave aconteceu no passado dia 19 de Agosto, e contou com a presença de Tomás Daun e Lorena, descendente de Marquês de Pombal, e de Ramiro Sequeira, Chief Operating Officer da companhia aérea.

“A administração de Marquês de Pombal ficou marcada

por várias reformas administrativas, económicas e sociais. Tendo acabado com a escravatura em Portugal Continental, em 1761, reorganizado o sistema de educação e incentivado o desenvolvimento da indústria nacional, dando, por exemplo, origem à primeira Região Vinícola Demarcada do Mundo, a Região do Douro, em Portugal.”, lê-se no mesmo comunicado, frisando que a carreira

de Sebastião José de Carvalho e Melo “começou enquanto diplomata no reinado de D. João V, tendo sido representante de Portugal em Londres e em Viena.”

A companhia aérea liderada por Antonoaldo Neves referiu que o primeiro voo do avião “Marquês de Pombal”, com capacidade para operar voos transatlânticos, decorreu com destino ao Recife, no Brasil.

O papel da oposição



Por Raul Testa
*Membro do Secretariado da
Federação Distrital de Leiria
do Partido Socialista*

Ao contrário daquilo que anti-
gamente se comentava entre
amigos no café e agora se faz
publicamente no facebook,
fazer política não é nada fácil.
E é precisamente por isso
que vemos tantos políticos a
fazerem política de forma incompetente.

Tenho perfeita noção que se inquirirem o público sobre
qual a pior falha da classe política, a corrupção é a primeira
e mais votada resposta. No entanto, e embora a corrupção
seja de facto um problema dilacerante e que temos que
combater todos os dias, parece-me que a incompetência
política é algo bem mais frequente e este facto pura e sim-
plesmente é abafado pela abafado pela corrupção. Claro
que facilmente se argumentará que incompetência política
é subjectivo porque depende dos olhos do apreciador.
Para um apreciador de esquerda uma medida de direita é
errada, por exemplo, mas não é nesse prisma que quero
abordar a incompetência.

Para mim, a incompetência política é muito mais simples.
A verdade é que nem toda a gente sabe gerir, nem toda a
gente sabe liderar pessoas. Por vezes, os partidos decidem
ir buscar à sociedade civil para posições de topo pessoas
(independentes ou que se tornam militantes) ou até mesmo
militantes já no partido, que podem parecer e ser muito
bons tecnicamente nisto ou naquilo. No entanto, fazer políti-
ca é muitíssimo mais do que emitir um parecer técnico, uma
ordem administrativa. Normalmente, quem lidera, como um
primeiro ministro ou um presidente de câmara, são pessoas
com experiência política e que sabem desempenhar essas
funções, mas por vezes vemos alguns eleitos que parece
que nunca debateram nada com ninguém, nunca esgrimiram
argumentos à frente de 100 ou 200 pessoas bem atentas
ao que se está a dizer e, pior de tudo - e esta parte deixa-me
bem chateado - até acham que não devem seguir nenhuma
ideologia porque o que lhes interessa é “resolver os proble-
mas da população” (como se as soluções para os problemas
não fossem, na sua maioria, ideológicas).

Ao observar as reuniões de câmara de uma das minhas
terras favoritas, Pombal, percebe-se que pouca gente sabe
o que ali anda a fazer. Os vereadores no poder, do PSD, não
nos merecem uma longa análise visto serem uma mera ex-
tensão do líder e, nesse sentido, embora não desenvolvam
trabalho propriamente político, cumprem o seu papel de
equipa e isso é, pelo menos, prático.

Na oposição temos o meu partido, o PS, que, fruto de um
resultado muito mau nas últimas eleições autárquicas tem
apenas uma vereadora. Ser apenas uma pessoa a fazer
oposição a um executivo e ainda ter que fazer oposição
também aos (in)dependentes, com poucas horas por dia

disponíveis para o efeito, é difícil. No entanto, reconheço
na minha camarada Odete Alves uma pessoa séria e isso,
neste executivo camarário, é uma vantagem incrível. Espe-
ro que o PS em Pombal possa crescer e ser novamente uma
solução merecedora do apoio dos Pombalenses.

Depois na oposição temos também, o movimento “Narciso
Mota Pombal Humano”, um projeto de poder pessoal centra-
do numa só pessoa que - honra lhe seja feita - não se esconde
atrás de uma suposta vontade de ver os cidadãos viver
melhor, como a larga maioria dos movimentos independen-
tes fazem. Aqui o próprio nome diz logo ao que vem: make
Narciso Mota great again e isso é, pelo menos, honesto.
Claro que, num movimento tão egocêntrico, quem acom-
panha o líder deverá ter sido escolhido precisamente para
não fazer sombra, para ser inócuo. E o que defende um
movimento independente? Defende menos impostos e
menos estado, como a direita habitualmente reclama? Ou
defende o aumento do investimento na cultura, educação
e SNS como a esquerda costuma propor? Defende o apoio
às famílias com menos rendimentos? Defende as minorias
étnicas ou cria guetos para os ciganos? Bem, pelo menos esta
posição ideológica de Narciso Mota sabemos, face ao que fez
enquanto presidente da autarquia.

Os movimentos independentes são independentes do quê
e de quem? Da vontade de serem poder não é certamente,
aliás, os movimentos independentes (salvo alguma excep-
ção que admito desconhecer) parecem sempre nascer pela
mão de alguém que tinha demasiados entraves para ser
poder dentro de determinado partido e por isso decidiu
criar o seu próprio partido. Por isso, não só me parecem
muito pouco independentes como até me parecem bem
mais imprevisíveis que os partidos, já que os partidos
podem, por vezes, ser descaracterizados por pessoas com
interesses diferentes da ideologia do partido em causa mas,
mais tarde ou mais cedo, serão recolocados ideologicamen-
te no caminho certo. A luta interna partidária, dentro de
um limite de razoabilidade e camaradagem, é saudável e
defende-nos de unanimismos. Nos Partidos Independentes,
como prefiro chamar a esses movimentos, essa luta interna
parece estar sempre limitada à vontade de líderes supre-
mos e isso é, no mínimo, perigoso.

No outro dia alguém me dizia, e com razão, que algumas
oposições se comportam como se fossem os fazendeiros
que, de 15 em 15 dias, iam aos latifúndios inquirir os casei-
ros sobre o estado das terras, contar as ovelhas e perguntar
porque não fizeram A ou B.
Não me parece que seja esse o papel da oposição, mas
sim o de contribuir para a resolução dos problemas dos
municípios e decidir apoiar ou atacar determinado plano
ou projeto consoante a ideologia do eleitorado que repre-
sentam.

A oposição ao PSD de Diogo Mateus não se faz levantan-
do o problema do “senhor José” que tem um buraco na
estrada à porta de casa, faz-se demonstrando que o projeto
ideológico da direita e dos interesses privados não serve os
interesses dos Pombalenses.

A minha freguesia merece um presidente em exclusividade

A política partidária per-
mite tudo.

Sem querer mas resulta-
do de longos anos sem um
projeto para a Freguesia de
Pombal e para o Concelho,
sem a participação de cida-
dania da população da fre-
guesia e do concelho arris-
co-me a adiantar que nas
próximas legislativas de 6
de Outubro de 2019 e nas
autárquicas de 2021, serão
muito mais os abstencionis-
tas e os votos nulos, do que
aqueles que irão votar.

Ao ler as notícias do Pom-
bal Jornal, não posso deixar
de me debruçar sobre as
notícias da minha freguesia.

Pergunto:
A minha freguesia não
merece um Presidente em
exclusividade?

Qual é a explicação racio-
nal, para que um Presidente
escolhido por uma maioria
de votos, seja também nova-
mente candidato ao Parla-
mento?

Como eleitor discordo
completamente desta me-
todologia, os lugares no

Parlamento deviam de ser
cumpridos em exclusivida-
de e quem aceita esse de-
safo público, devia de saber
das regras e não ter outras
atividades que não fossem
as que decorrem da ativida-
de na Assembleia da Repú-
blica.

Da mesma forma devia
de ser prática do Presiden-
te da Junta de Freguesia de
Pombal, pela sua dimensão
pela sua densidade popu-
lacional, e pelos problemas
que decorrem diariamente
e que devem ter a presença
constante do Eleito para se
evitar a delegação de com-
petências.

Em Pombal a prática das
ações são da responsabi-
lidade do Executivo Cama-
rário o que renega a função
da Junta de Freguesia e lhe
tira a responsabilidade de
ter opções próprias.

Claro que a partidarite
permite tudo, espero que
muitos outros cidadãos
possam ser esclarecidos do
porquê desta decisão.

Delfim Faustino

Falta profissionalismo

Exmo. Senhor Presidente
do Conselho de Administra-
ção do Centro Hospitalar de
Leiria.

Venho pelo presente ex-
por uma situação muito de-
sagradável e que em mui-
to contribui, na minha opi-
nião, para má imagem da
vossa instituição, pelo que
considero que V.^a Ex.^a deve
tomar conhecimento dos
factos.

No passado sábado, dia
17 de Agosto, pelas 13 ho-
ras, a minha esposa, de no-
me Maria Luísa Santos, te-
ve um pequeno acidente
na escada de casa e, porque
não conseguia andar, dirigi-
mo-nos ao Hospital Distrital
de Pombal, o mais perto da
nossa residência.

À chegada, na triagem,
foi-lhe atribuída uma pul-
seira verde e aguardámos
algum tempo na sala de es-
pera. Perante a demora de
mais de uma hora e meia,
e depois de ver sair da con-
sulta uma utente que havia
chegado depois de nós, di-
rigi-me à médica de serviço,

Dr.^a Jacqueline Mendes, em
busca de uma resposta pa-
ra o tempo de espera alon-
gado.

Fui recebido de forma
muito desagradável pela
médica, que aos muros às
minhas costas, me trouxe
até à entrada das urgências
e ameaçou expulsar-me do
hospital. Com agressivida-
de, acabou por atender a
minha esposa quase ime-
diatamente, contudo, na
minha opinião, tal compor-
tamento da médica era des-
necessário.

Todos os presentes e até
mesmo o segurança de ser-
viço ficaram incrédulos e
manifestaram-se perante
tal agressividade e falta de
profissionalismo. Somos
emigrantes em França e
conhecemos muitas outras
instituições de saúde nacio-
nais e estrangeiras e nunca
fomos tratados de tal ma-
neira.

**Atenciosamente,
Armindo Mateus
e Maria Luísa Santos**

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

—Certifico para fins de publicação que, por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e três de agosto de dois mil e dezanove, iniciada a folhas **treze**, do livro de notas para escrituras diversas número **Um-F, Rogério Matias de Azevedo**, contribuinte número 197 650 210, casado com **Helena de Jesus Gonçalves Latães Azevedo**, sob o regime da **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde reside na Rua da Portela, número 5; declarou que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do **prédio urbano**, sito na Rua do Valinho, número seis, na aludida freguesia de **Almagreira**, composto de casa de habitação de rés do chão, pátio e cómodos, com a **superfície coberta** de cento e sete metros quadrados e **descoberta** de cento e vinte e três metros quadrados, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1.426**, com o valor patrimonial de €32.134,90, que também lhe atribui para efeitos deste ato, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que desconhece o artigo rústico onde o prédio justificado poderia ter sido implantado. -----

----- Que o bem veio à sua posse, no estado de solteiro, por volta de mil novecentos e oitenta e oito, em dia e mês que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhe fizeram seus pais, **António da Silva Azevedo** e mulher **Maria da Estrela dos Santos Matias**, residentes na sede de freguesia de Almagreira, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme. -----

A Colaboradora da Notária:

Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

P O M B A L

Jornal

TELEPHONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Orlando Cardoso (CP 2220-A), Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Coraze - Oliveira de Azeméis (geral@coraze.com)
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10% DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Pedro Pimpão, presidente da Junta de Freguesia de Pombal marcou presença no almoço

Distinções entregue a columbófilos



• Participantes de Pombal juntamente com convidados e familiares durante o almoço do passado dia 15 de Agosto

O Grupo Columbófilo de Pombal voltou a cumprir a tradição do almoço anual, no passado dia 15, em que se entregam os prémios da "Campanha 2019".

Mais uma vez, Manuel Silva Valentim (presidente dos columbófilos do distrito de Leiria), Pedro Pimpão (Presidente da Junta de Freguesia de Pombal), juntamente com Renato Guardado e Nelson Pedrosa, também em representação da Junta estiveram durante o almoço e entrega de prémios.

Durante a cerimónia, Pedro Pimpão enalteceu o trabalho da colectividade que promove e divulga o nome da cidade pelo país e estrangeiro. «Como tal, deve merecer todo o nosso apoio e da população em geral», sendo este um desporto de grande adesão, logo atrás

do popular futebol. Em alguns países, como Bélgica e Holanda, a columbofilia é um dos desportos mais acarinhados.

Jorge Brás, há mais de uma década na colectividade e actualmente, novamente na presidência, agradeceu o apoio da autarquia, tanto Câmara como Junta, e de todos os associados, que só assim é possível manter esta tradição em Pombal.

Em termos competitivos, o grupo de Pombal manteve a sua qualidade em termos de resultados distritais, com várias posições nos três primeiros lugares.

O Pombal Jornal apresenta ao lado as classificações em termos de concelho.

A competição regressa em Fevereiro, esperando a colectividade aumentar o número de praticantes.

Campeonato Velocidade (100 A 300KM'S)

1.º Jorge Brás	750 pts
2.º Marco Rodrigues	741 pts
3.º João Marques Fernandes	719 pts
4.º Avelino Neves	682 pts
5.º Francisco Mateus	540 pts
6.º Fernando Rodrigues	525 pts

classificaram-se 13 equipas

Campeonato Meio Fundo (300 A 500KM'S)

1.º Marco Rodrigues	786 pts
2.º Jorge Brás	774 pts
3.º João Marques Fernandes	738 pts
4.º Avelino Neves	713 pts
5.º José Silva Gomes	566 pts
6.º Luís Pedrosa	558 pts

classificaram-se 13 equipas

Campeonato Fundo (+ 500KM'S)

1.º João Marques Fernandes	266 pts
2.º Marco Rodrigues	240 pts
3.º Jorge Brás	216 pts
4.º Avelino Neves	175 pts
5.º José Silva Gomes	169 pts
6.º Luís Pedrosa	143 pts

classificaram-se 9 equipas

Campeonato Yearlings

1.º Marco Rodrigues	1531 pts
2.º Avelino Neves	1514 pts
3.º Jorge Brás	1473 pts
4.º José Silva Gomes	1300 pts
5.º João Marques Fernandes	1287 pts
6.º Fernando Rodrigues	1248 pts
7.º Francisco Mateus	1207 pts

classificaram-se 13 equipas

Classificação Geral (COLUMBÓFILOS)

1.º Marco Rodrigues	2167 pts
2.º Jorge Brás	2140 pts
3.º João Fernandes	2123 pts
4.º Avelino Neves	1890 pts
5.º Luís Pedrosa	1489 pts
6.º José Silva Gomes	1481 pts
7.º Francisco Mateus	1462 pts
8.º Fernando Rodrigues	1162 pts
9.º Vítor Rocha	775 pts
10.º Abílio Lopes	328 pts
11.º Paulo Alexandre	182 pts
12.º José Teixeira	157 pts
13.º Armando Santos	122 pts

classificaram-se estes participantes

Classificação Geral (MELHORES POMBOS)

ANILHA 6250883/2016 - OURO	
1.º Marco Rodrigues	889 pts
ANILHA 5380400/2015 - PRATA	
2.º João Marques Fernandes	857 pts
ANILHA 5380039/2015 - BRONZE	
3.º Marco Rodrigues	823 pts

Taça da Colectividade

1.º Jorge Brás	
2.º João Marques Fernandes	
3.º Marco Rodrigues	

esta prova decorre por eliminatórias

Troféu CM Pombal

1.º Marco Rodrigues	
2.º João Marques Fernandes	
3.º Jorge Brás	



• Jorge Brás, João Marques Fernandes e Marco Rodrigues



• Renato Guardado, Pedro Pimpão, Jorge Brás, Nelson Pedrosa

A correr a andar ou de bicicleta

12 Km's

Data: 15/09/2019 - Domingo

Início: 9h30
Local: Pousadas Vedras

Inscrições 911 975 237

Jornal

Exame nacional decorreu em Pombal

Pombal tem mais oito pilotos de paramotor

As instalações do Celeiro do Marquês, localizadas na Praça Marquês de Pombal, no centro histórico da cidade, receberam no dia 18 deste mês o Exame Nacional de Paramotor. Uma iniciativa que resultou na formação de mais nove pilotos da Asas de Pombal - Associação de Parapente e Paramotor e que contou com representantes da Federação Portuguesa de Voo Livre (FPVL), entidade que tutela a actividade em Portugal.

O clube Asas de Pombal conta, actualmente, com mais de 80 praticantes, número este que faz dele o maior clube nacional de paramotor, ressaltando-se o facto de realizar inúmeros voos de âmbito pedagógico.

Daniel Lopes, presidente do clube, aproveita a oportu-

nidade para agradecer à Câmara Municipal de Pombal pela cedência das instala-

ções, aos formadores Diogo Pires e Deodato Ramalhais e ainda à FPVL "por se

deslocar ao nosso concelho para efectuar os exames aos nossos alunos".



• Bruno Cordeiro, Márcio Ribeiro, Julianio Silva, João Costa, David Coelho, José Dias, Rui Sousa e Rui Rocha são os novos elementos, juntamente com os elementos da associação e federação.

Evento organizado pela União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca

Junta de Freguesia de Pombal vence Torneio InterFreguesias

Naquela que foi a edição de estreia do Torneio InterFreguesias, o balanço é claramente positivo. Os objectivos a que se propunha foram atingidos mas, agora que os dados estão lançados, a expectativa é que venha a melhorar ano após ano.

A ideia de dinamizar eventos entre as freguesias já tinha sido ponderada, mas só agora a concretização avançou. A primeira edição do Torneio de Futebol 7 InterFreguesias, realizada entre os dias 23 e 25, é a prova de que é possível dinamizar iniciativas que envolvam representantes de diferentes comunidades, num espírito de camaradagem. “Já tínhamos discutido isto, ou seja, que talvez houvesse aqui alguma margem para serem dinamizados eventos, não só de cariz desportivo”, revelou Gonçalo Ramos, no final da tarde de domingo, dia em que se disputaram as finais do torneio, no Estádio Municipal

de Pombal.

O presidente da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM), autarquia que lançou o desafio aos parceiros e assumiu a organização do evento, considera que “aos mais variados níveis, há margem para se dinamizarem eventos que permitam que as várias freguesias interajam entre elas”, com a particularidade de se conseguirem formar equipas “em representação da sua freguesia”.

Ainda que este seja a principal missão da actividade, Gonçalo Ramos destaca, também, aqueles que considera serem os “objectivos secundários”. “O facto de as pessoas sentirem que

podem participar em representação da sua terra, é algo muito bom para a comunidade”, aponta o autarca da UFGIMM, destacando igualmente a proximidade que se gera “entre as pessoas e a sua Junta de Freguesia”. A tudo isto junta-se “o espírito de alegria, de confraternização e de familiaridade que existe entre nós, presidentes de junta, e que tem que existir também entre as comunidades através de eventos, por exemplo, como este”, realça o presidente do executivo do Oeste.

Na linha da filosofia de proximidade que se pretendia gerar entre os participantes, Gonçalo Ramos chama ainda a atenção pa-

ra a necessidade que houve de estabelecer critérios “para que essa familiaridade fosse possível”, bem como a preocupação em desafiar homens e mulheres a participar, fomentando a criação de equipas mistas. Às Juntas de Freguesia foi também pedido que não inscrevessem jogadores federados, requisito este que acabou por não ser cumprido, na íntegra, reconhece o autarca. “Como é o ano de arranque, o objectivo agora é ir melhorando estes aspectos”, realça.

JOGOS NOS CAMPOS DA FREGUESIA DO OESTE

Das 13 freguesias que

compõem o concelho, participaram 10 (Vermoil, Pellariga e Abiul não puderam disputar o torneio na edição de estreia), divididas em três grupos competitivos, cujos jogos foram disputados nos três campos de futebol existentes na união de freguesias do Oeste. Isto porque, esclarece Gonçalo Ramos, “outro dos objectivos era que as nossas associações desportivas aproveitassem o evento para rentabilizar o seu espaço, nomeadamente com a exploração do bar”.

Na sexta-feira, na UDCR Matamourisqueense disputou-se o Grupo A; no sábado de manhã, o Grupo B jogou no Grupo Desportivo da Ilha e à tarde o Grupo C disputou os jogos no Grupo Desportivo Guiense. Para domingo à tarde, no Estádio Municipal, ficou reservado o apuramento do terceiro e quarto lugares, entre as equipas da UFGIMM (4º lugar) e Meirinhas (3º lugar), bem como a final, entre as equipas das

Juntas de Freguesia de Pombal e da União de Freguesias de Alitém, que disputaram o primeiro e segundo lugares. A autarquia de Pombal, presidida por Pedro Pimpão, acabou por se sagrar vencedora.

“Foi uma iniciativa que correu muito bem e que, no meu entender, foi um sucesso para replicar nos anos seguintes”, afirma Gonçalo Ramos, momentos antes da entrega dos troféus aos três primeiros classificados. Quase em jeito de novo desafio, o presidente da UFGIMM adianta ainda que outra das ideias é que, “num futuro próximo”, as próprias freguesias, na sua sede, “dinamizem outro tipo de eventos”. A título de exemplo, que “entre as associações seja eleita aquela que depois vem representar a freguesia” no torneio. “São eventos que geram dinâmicas interessantes e que têm pernas para andar”, remata o autarca.



• Gonçalo Ramos e a vereadora Ana Gonçalves entregaram a taça à equipa vencedora, liderada por Pedro Pimpão



• Formação da entidade organizadora (UFGIMM) que concluiu a sua participação no Estádio Municipal de Pombal, que acolheu as finais



• União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze chegou à final da competição. Ficou em 2º lugar



• As Meirinhas terminou em terceiro lugar



• Atletas de Carnide e do Lourical no campo de jogos da Ilha

Equipa treinada por Marco Ferreira vence no Entroncamento por 6-1

Iniciados da Pelariga com estreia de sonho



• O Grupo Desportivo da Pelariga realizou o primeiro jogo oficial de um Nacional no Entroncamento

O Grupo Desportivo da Pelariga começou da melhor forma, a sua prestação no ano de estreia de uma competição nacional. Em casa do CADE/Entroncamento, uma das equipas com mais presenças no nacional de iniciados, o Pelariga até entrou a *tremar* mas rapidamente consumava a cambalhota e finalizava com um esclarecedor

6-1. Logo no primeiro lance do jogo, disputado em relva natural, a formação local que habitualmente alcança sempre as segundas fases, dava mostras que queria vencer tranquilamente, inaugurando o marcador ainda não estava decorrido um minuto do encontro. Todavia, a formação *novata* da Pelariga, que na época passada fez a dobradinha

no distrital, rapidamente justificava o seu currículo de vencedor. Aos três minutos, Alex, no coração da área desviava para o empate. Pouco depois, seria Gustavo de fora da área a consumir a reviravolta. Após alguns lances perdidos, Gonçalo de cabeça, ampliava para 3-1 e fixava o resultado ao intervalo. Na segunda metade, João Tomás,



• Os centrais, Rafão e Garay no ataque à área do CADE

aproveitava um deslize defensivo para ampliar para 4-1, arrumando a questão do vencedor, num encontro em que a Pelariga era claramente superior. Para abrilhantar a enorme exibição dos comandados de Marco Ferreira, João Tomás e Gonçalo bisavam no desafio, com o quinto e sexto gol. Alinharam pelo Pelariga neste encontro: Bru-

no na baliza; Gui (Simão Simões, 72m), Rafão, Garay, Afonso, Alex, Ro, Gustavo (Serrano, 52m), Gabi (Rica, 52m), João Tomás (João Pereira, 72m) e Gonçalo (Bruno, 59m). Não chegaram a ser utilizados, o guarda-redes, Martim e Ricardo Vieira. Para domingo, dia 1, em casa com a União de Leiria, com início às 11 horas, o Pe-

NACIONAL INICIADOS

SÉRIE D

1.ª JORNADA

União de Leiria - Caldas S.C	1-3
Vilarense - Académica Santarém	0-2
Marinhense - CA Fundão	9-0
CADE/Entroncamento - GD Pelariga	1-6
GD Peniche - Fátima	0-5
Marrazes - Castelo Branco	2-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense	1	1	0	0	9-0	3
2 GD Pelariga	1	1	0	0	6-1	3
3 Fátima	1	1	0	0	5-0	3
4 Caldas S.C	1	1	0	0	3-1	3
5 Ac.ª Santarém	1	1	0	0	2-0	3
6 Marrazes	1	1	0	0	2-0	3
7 União Leiria	1	0	0	1	1-3	0
8 Castelo Branco	1	0	0	1	0-2	0
9 Vilarense	1	0	0	1	0-2	0
10 CADE/Entr.	1	0	0	1	1-6	0
11 GD Peniche	1	0	0	1	0-5	0
12 CA Fundão	1	0	0	1	0-9	0

2.ª JORNADA - 01/09

Académica Santarém - CADE/Entroncamento; Caldas S.C - GD Peniche; Fátima - Marrazes; **GD Pelariga - União Leiria**; Castelo Branco - Marinhense; CA Fundão - Vilarense

3.ª JORNADA - 08/09

Vilarense - CADE/Entroncamento; Marrazes - Caldas S.C; **GD Peniche - GD Pelariga**; União Leiria - Académica Santarém; CA Fundão - Castelo Branco; Marinhense - Fátima

lariga terá mais um exigente desafio. Em causa, um jogo de extrema importância para ambas as formações, com maior saliência para o Leiria, que foi derrotado nesta jornada inaugural.

Triunfo na jornada inaugural e desempenho diferente na segunda jornada

Juniores do Pombal com boa prestação



• Jogadores agradecem a presença dos pais, sócios e simpatizantes no primeiro jogo com o Eirense

Os juniores do Pombal que foram campeões distritais na temporada 2015/16, com mais dois pontos que o Alcobaça, tem conseguido sucessivamente as manutenções no nacional da segunda divisão. Nas três primeiras participações finalizaram em quarto lugar e na temporada passada, na terceira posição, tendo falhado o acesso à segunda fase, na última ronda, na melhor época das quatro participações. Para a presente, com a novidade do treinador, Bruno Ramos, o Pombal começou bem, com um triunfo por 3-1, sobre o Eirense. Nuno Trindade, aos oito minutos colocava o Pombal em vantagem e a finalizar a primeira parte, o Pombal falhava uma grande penalidade. No reinício, Vicente Pereira ampliava para 2-0.

Contudo, o Eirense não desistia e reduzia aos 60 minutos. Quando a formação de Coimbra, se sentia confortável e perto do empate, o Pombal em contra-ataque beneficiava de um auto-golo do central, Elton, aos 76 minutos e setenciava um desafio, que por momentos se estava a complicar.

POMBAL PERDE NA SEGUNDA JORNADA

Desempenho diferente na segunda jornada, com o Pombal a iniciar aos *soluços* na Marinha Grande, permitindo que os locais atingissem uma vantagem de dois golos. No entanto, a equipa recupera e aos 70 minutos, por José Graça de grande penalidade, reduz a diferença e sete minutos volvidos, por Bernardo Lourenço empata o encontro. O proble-

NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE C

2.ª JORNADA

Marinhense - Sp. Pombal	4-2
Gouveia - Naval 1893	0-1
Beira Mar - Anadia	1-3
Eirense - Sertanense	1-1
Tourizense - Gafanha adiada para 16Nov.	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense	2	2	0	0	9-3	6
2 Anadia	2	1	1	0	4-2	4
3 Sp. Pombal	2	1	0	1	5-5	3
4 Naval 1893	2	1	0	1	2-5	3
5 Sertanense	2	0	2	0	1-1	2
6 Tourizense	1	0	1	0	1-1	1
7 Eirense	2	0	1	1	2-4	1
8 Beira Mar	2	0	1	1	1-3	1
9 Gafanha	0	0	0	0	0-0	0
10 Gouveia	1	0	0	1	0-1	0

3.ª JORNADA - 31/08

Gouveia - Tourizense; Anadia - Eirense; Sertanense - Marinhense; Gafanha - Beira Mar; **Naval 1893 - Sp. Pombal (17h)**;

4.ª JORNADA - 14/09

Marinhense - Anadia; Tourizense - Naval 1893; Beira Mar - Gouveia; Eirense - Gafanha; **Sp. Pombal - Sertanense**

ma foi a reação do opositor que ainda foi a tempo de ganhar o jogo. O Pombal volta a jogar sábado, agora, na Figueira da Foz.



Em frente ao Edifício Turra
Cont: 919 036 798
facebook.com/JGasparCRF
instagram.com/jgaspar crf

J GASPAR

CENTRO DE RECUPERAÇÃO FÍSICA

- Tratamento de Lombalgia, Cervicalgia, Dor Coluna Vertebral e Nervo Ciático
- Tratamentos Associados à Prática Desportiva
- Reabilitação Muscular

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

*Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda*
Serviço funerário
nacional e internacional
Artigos Religiosos



FALECIMENTOS
Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda



**Maria dos Anjos
Fernandes de Oliveira**
N: 25/06/1953
F: 16/06/2019
Lagoa de Santa Catarina e
residente em Arneiro de Cima,
Freixianda



**Maria Amélia
de Barros**
N: 09/09/1945
F: 06/06/2019
Azenha



**Gilberto Ferreira
Mendes**
N: 15/10/1961
F: 05/06/2019
Campodónio



AGRADECIMENTO
**Rita Andreia das Neves Silva Antunes
Carlos Assunção da Silva**
N: 25/10/1987 N: 09/03/1985
F: 18/08/2019 F: 18/08/2019
Pousios - Pombal
Seus Familiares vêm por este meio agradecer a todas as
pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Des-
tão Saudosos Extintos ou que de qualquer modo lhes
manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso
transe.
Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO
**Carlos Marques
Cardoso**
N: 18/02/1952
F: 11/08/2019
Pombal



Suas filhas, Rafaela Ferreira Cardoso, Susana Inácio Car-
doso, Nanda Carina Cardoso e restante familiares vem
por este meio na impossibilidade de agradecer pessoal-
mente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram
e acompanharam neste momento de grande dor. Bem
hajam e muito obrigado.
Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



*Funerária
Lourenço*
GERENTE Paulo Lourenço

POMBAL
Rua Santa Luzia, 87
3100-483 Pombal
SOURE
Quinta de S.Bento
3130-386 Soure
Email: lourenco.funeraria@hotmail.com
Telem: 966 067 256 | 913 910 490 | 912 238 110

AGRADECIMENTO
**Sílvia Simões
Gomes**
36 anos
F: 25/08/2019
Natural de Abiúl e residente
em Pombal



Seu marido Paulo Jorge dos Santos Gonçalves, filhos, pais
Amílcar, Maria Belina, irmãos e restante família vem por
este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a
todas as pessoas e entidades que os apoiaram neste mo-
mento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral
de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.
Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

**CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA
MARIA JOANA GOULÃO MACHADO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

----- Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **cento e vinte um**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **SESENTA E SETE-A**, deste Cartório Notarial, **JOSÉ GRILO**, natural de França, casado com Hellen Maria Emmanuelle Palméo Grilo (NIF 237753448) no regime da comunhão de adquiridos, residente em 325 Rue Orok Bat, em França e quando em Portugal, residente na Rua do Hospital, nº 29, Gala, freguesia de São Pedro, concelho da Figueira da Foz, NIF 199171190, declarou (através de procurador):-----

----- Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:-----

----- **Metade indivisa** do prédio **RÚSTICO**, sito em Pousios, na união de freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, composto de terra de cultura, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal com o número **cinco mil seiscientos e quarenta e um/MATA MOURISCA**, inscrito na matriz rústica da referida união de freguesias sob o artigo **6117**, que teve origem no artigo 6221 da extinta freguesia da Mata Mourisca, com o valor patrimonial tributário de **€200,71 (metade)**.-----

----- Estando a **aquisição** desta metade indivisa definitivamente registada a favor de **JOSÉ FERNANDES GRILO**, pela apresentação número "um" do dia trinta e um de dezembro de mil novecentos e noventa e oito.-----

----- Que a referida metade indivisa veio à sua posse, ainda no estado de solteiro, em **fevereiro de mil novecentos e noventa e nove** por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de doação em que foi doador o pai do justificante, **JOSÉ FERNANDES GRILO**, já falecido e residente que foi em 30, Rue Grande, Aigurande (Indre), França.-----

----- Não lhesendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime os seus direitos.-----

----- Está conforme com o original.-----

----- Coimbra, aos vinte e seis de agosto de dois mil e dezanove.-----

A Notária,
Maria Joana Goulão Machado

Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amílcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA
Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.



Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO



António Jorge Domingues

N: 23/04/1929
F: 13/08/2019
Granja - Pombal

Seus filhos, Sr. Manuel Santos Domingues, Sr. Jorge Santos Domingues e Sr.ª Maria Albina Santos Domingues, Nora, Genro, Netos e restante família, vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L; Feno enfardado a 3€ / fardo; - Feno a granel a 10€ / m3; - Azeite a 20€ / 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE EMPRESA DE TÁXIS EM SANTIAGO DE LITÊM, POR MOTIVOS DE SAÚDE.
CONT.: 912 541 055
236 930 071

MUDANÇAS
LOW COST

Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDEM-SE caprinos de boa raça. Cont.: 919 252 090

SENHORA PROCURA EMPREGO na área da jardinagem, como empregada doméstica ou a cuidar de idosos (horário diurno). Cont.: 912 044 541



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

AVISO

Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizada a suspensão provisória do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: XXIV Edição da Feira de Atividades, Mostra e Gastronomia - Tasquinhas da Ilha 2019
2. Promotor do evento: Freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca
3. Local do evento: Ilha
4. Designação das vias e Período de Encerramento: Rua da Igreja, nos dias 29, 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro de 2019
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 21 de Agosto de 2019.
A Vereadora, com competência delegada,
(Ana Cabral - Dra.)

RECRUTAMOS
OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte perfil:

- Habilitações mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicção e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir da Soura e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se através do email rh.la@pt.roca.net ou na portaria da Roca, S.A. em Ponte da Madalena - Leiria

Funerária Margarida & Filhos, Lda.
SERVIÇO 24 H. NO PAÍS E ESTRANGEIRO
AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA
Competência • Rigor • Transparência • Tradição
965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800
Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL
Nos momentos difíceis, agimos por si...

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO para construção de apartamentos e moradias, e moradias em construção, em Pombal. Quintinhas e herdades no Ribatejo, para lazer e floresta. Bom rendimento. Terreno na Figueira da Foz. Terrenos agrícolas e industriais, junto ao IC2.

DOMINGUES LDA
Largo 25 de Abril, nº 12
1º esquerdo
Tel.917279735 / 919129535



EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL precisa para a zona de Almada - Charneca da Caparica - Margem Sul de Lisboa: Chefe de equipa/ Encarregado de Construção civil; Pedreiros; Ladrilhadores; Estucadores; Carpinteiros de Cofragem; Armadores de ferro; Operador de máquina do ferro; Operador de Grua. Damos alojamento, Alimentação, Transporte e Remuneração acima da média. Cont.: 964 017 694

PRECISA-SE EMPREGADA DE BALCÃO PARA LOJA DE FERRAGENS/bricolage, com experiência no ramo. Empresa localizada na Redinha. Cont.: 969 016 494
Envio de currículos para o email: asreletromecanica@gmx.com

ADMITE-SE SERVENTES/PE-DREIROS para empresa de Construção Civil situada em Pombal. Contacto:912387548. Entrada imediata.

EMPRESA ADMITE
CONTABILISTA
COM EXPERIÊNCIA.

Os currículos deverão ser enviados para o email do POMBAL JORNAL com referência à oferta de emprego em causa: pombaljournal@gmail.com

PART-TIME ou FULL-TIME (M/F) Inicie uma carreira de sucesso numa atividade de prestígio e com futuro garantido. Oferecemos toda a formação necessária e ganhos muito acima da média. Para mais informações contactar 966 076 776.



SENHOR DIVORCIADO, REFORMADO, pretende conhecer ou encontrar senhora, de preferência emigrante, viúva, dos 50 aos 65 anos, livre, para fazer vida a dois. Sinceros, justos. Ele tem casa própria, eventualmente direito a herança. Cont.: 919 045 511

SENHOR LIVRE PRETENDE ENCONTRAR SENHORA SIMPLES, humilde, dos 55 aos 65 anos, com disponibilidade para uma futura vida a dois. Cont.: 926 920 239

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA
ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

—Certifico que por escritura de doze de agosto de dois mil e dezanove, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, notária do Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, em regime de substituição nos termos do número 4, do artigo 31º do Estatuto da Ordem dos Notários, iniciada a folhas trinta e duas, do livro de notas número Duzentos e Trinta e Um - G, Carlos Manuel da Silva Marques, NIF 158 444 809 e mulher Maria Adelaide Pinto Carvalho, NIF 197 230 563, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, onde residem Rua da Charneca, número 30, no lugar de Casais do Porto, ela da freguesia de São Julião da Figueira da Foz, concelho da Figueira da Foz, declararam que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, sito no lugar de *Casal das Pedras*, na dita freguesia de **Lourical**, composto de terra de cultura e árvores de fruto, com a **área** de quinhentos e sete metros quadrados, a confrontar a **norte** e **nascente** com Carlos Manuel da Silva Marques, **sul** com Rua da Charneca e de **poente** com Cidália Bregreiro Marques, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **41.653**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €440,00, que também lhe atribuem, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. —

— Que entraram na posse do indicado prédio, já casados, em data que não sabem precisar, mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepassados, pais dele justificante, José Oliveira Marques e mulher Maria dos Anjos Silva Simões, residentes no referido lugar de Casais do Porto, doação essa de que não ficaram com título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. —

Conferido. Está conforme.
A Colaboradora da Notária:
Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº42/8 e com autorização de 04.12.2017, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA
ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

—Certifico para fins de publicação que, por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e três de agosto de dois mil e dezanove, iniciada a folhas **quinze**, do livro de notas para escrituras diversas número **Um-F, Maria da Estrela dos Santos Matias**, contribuinte número 144 812 410, e marido **António da Silva Azevedo**, contribuinte número 144 812 428, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem na Rua do Valinho, número 6; declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos bens a seguir mencionados, aos quais atribuem os respetivos valores patrimoniais, no total de **quinhentos e cinquenta e oito euros e trinta e sete centimos**, sitos na dita freguesia de **Almagreira**. —

— **Um - Metade**, única parte que lhes pertence, do **prédio rústico**, sito no lugar de *Casal Munhós*, composto de terra de cultura com oliveiras e terreno assoreado pelo rio, com a **área** de dois mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de **norte** com António Florêncio, **sul** com Manuel Carvalho dos Santos, **nascente** com Rio Arunca e de **poente** com vala do moinho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **583**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 280,07, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **oito mil cento e setenta e seis** / Almagreira, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração ora justificada; —

— **Dois - Uma quarta parte**, única que lhes pertence, do **prédio rústico**, sito no lugar de *Vale Pereiro*, composto de terreno a pinhal e mato, com a **área** de trinta mil oitocentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar de **norte** com João Figueiredo, **sul** e **poente** com António Vaz e de **nascente** com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **1.924**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 40,12, **descrito** na dita Conservatória sob o número **cinco mil setecentos e sessenta** / Almagreira, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração ora justificada; —

— **Três - Uma quarta parte**, única que lhes pertence, do **prédio rústico**, sito no lugar de *Vale Pereiro*, composto de terreno a pinhal e mato, com a **área** de dois mil oitocentos e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar de **norte** com António Ferreira Pinto, **sul** com Daniel Matias, **nascente** com estrada e de **poente** com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **1.925**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 63,99, **descrito** na mesma Conservatória sob o número **cinco mil setecentos e sessenta e um** / Almagreira, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração ora justificada; e —

— **Quatro - Metade**, única parte que lhes pertence, do **prédio rústico**, sito no lugar de *Cerrado Grande*, composto de terra de cultura, com a **área** de dois mil quatrocentos e noventa e seis metros quadrados, a confrontar de **norte** com Manuel Matias, **sul** com caminho, **nascente** com António Cordeiro Fidalgo e de **poente** com Manuel André, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **2.973**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 174,19, **descrito** na dita Conservatória sob o número **oito mil cento e setenta e sete** / Almagreira, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração ora justificada. —

— Que os prédios vieram à sua posse, em dia e mês que não sabem precisar, mas que se situa por volta de mil novecentos e noventa e três, por doação meramente verbal que lhes fizeram os pais dela justificante, António Matias e mulher Rosa dos Santos, residentes que foram no lugar e freguesia já referida de Almagreira, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, nas referidas proporções, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. —

Conferido. Está conforme.
A Colaboradora da Notária:
Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº42/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 14/08/2019, exarada a folhas 132, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 18, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Maria da Conceição Mendes**, NIF 113.261.802 e marido **Carlos de Jesus Maria**, NIF 113.262.051, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pelariga e Redinha, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua Lúcio da Silva, número 39, Redinha, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, terra de cultura com oliveira, com a área de 60 m2, sito em Cavada-Limite dos Matos, freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, a confrontar do norte com serventia, do sul com João Rodrigues, do nascente com Manuel Gomes - urbano e do poente com António Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **9.415**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio atrás descrito veio à posse da justificante, já casada, por doação meramente verbal efectuada no ano de 1990, por seus pais Diamantino Mendes e mulher Laurinda da Conceição Leitão, residentes que foram no lugar de Matos, Pombal; Que, após a referida doação verbal, de facto, passaram a possuir o referido prédio, limpando-o, cultivando-o e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 28 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme

Pombal, 14 de Agosto de 2019
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

Opinião

Rastreio do cancro do colo do útero

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que infecta apenas seres humanos e provoca desde lesões benignas a malignas.

As células do colo do útero infectadas pelo HPV podem sofrer alterações ligeiras que desaparecem espontaneamente, isto é, sem tratamento. Mas podem, quando em causa estão as estirpes de alto risco do HPV (tipo 16 e 18), originar lesões pré-malignas que, se não forem detetadas atempadamente e removidas,

evoluem para cancro. Neste sentido o HPV está relacionado com doenças femininas, nomeadamente, com o cancro do colo do útero, que a nível mundial constitui o 4º tipo de cancro mais comum na mulher. Praticamente todos os casos de cancro do colo do útero são atribuíveis à infeção pelo HPV. O HPV também pode estar relacionado com cancro vulvar a anal. No que respeita ao género masculino pode causar cancro anal e do pénis. Em ambos os gé-

neros, podem apresentar verrugas não genitais, verrugas genitais (90 % com os tipos 6 e 11 do HPV), cancro anal e cancro da orofaringe.

A citologia cervico-vaginal realizada na mulher, vulgarmente conhecida por exame “papanicolaou”, permite examinar as células do colo do útero (parte inferior do útero) de forma a detetar precocemente as lesões do colo uterino. Após a infeção pelo HPV oncogénico, o vírus pode integrar o genoma do hospedeiro promo-

viendo transformações malignas. Este processo geralmente é lento, mas ao longo dos anos promove alterações morfológicas nas células e, progressivamente, a capacidade de invadir áreas maiores. O desafio do rastreio é detetar lesões com alta probabilidade de progressão, antes da invasão.

Existem duas formas para executar o rastreio:

1- Tradicionalmente tem vindo a ser realizado o método da citologia em lâmina: com início aos 25 anos, término aos 64 anos e periodicidade de 3 em 3 anos, caso não existam lesões.

2- Citologia em meio líquido: desenvolvida na tentativa de diminuir as falhas da citologia convencional e, permite, além da citologia, a pesquisa em esfregaço cervico-vaginal dos subtipos oncogénicos do vírus HPV em citologia de meio líquido, início aos 25 anos, término aos 59 anos e periodicidade de 5 em 5 anos, caso não existam lesões.

Irá ser implementada, na região centro, a partir do presente ano de 2019 a citologia em meio líquido. Se os

resultados forem positivos para a pesquisa dos subtipos 16 e 18 do HPV, obrigam ao encaminhamento (automático) para consulta de patologia cervical no hospital de referência. Se os resultados forem positivos para outros subtipos oncogénicos, que não o 16 e 18, implicam a realização de citologia reflexa (ou seja a partir do material já previamente colhido). Após análise da citologia reflexa poderá ser necessária referência hospitalar (automática) ou, por outro lado, a utente deverá repetir o teste HPV um ano mais tarde.

O rastreio é gratuito e está a ser realizado na sua USF, consulte a sua Equipa de Família.

Maria do Rosário Raimundo, Interna de Medicina Geral e Familiar USF Marquês.

Hugo Lopes, Especialista Medicina Geral e Familiar, USF Marquês.

Luís Morato, Especialista Medicina Geral e Familiar, USF Marquês.

Fátima Valente, Enfermeira de Família USF Marquês.

Vida+ Móvel percorre Terras de Sico

Entre os dias 4 e 22 de setembro, a carrinha Vida+ Móvel vai percorrer a região das Terras de Sico, nos distritos de Coimbra e Leiria, para promover hábitos de vida saudáveis em zonas isoladas e envelhecidas do interior do país. Uma iniciativa do projecto europeu HeaLIQs4Cities com o objectivo de avaliar o estilo de vida das pessoas e sensibilizar para a importância de um envelhecimento activo e saudável. A carrinha Vida+ Móvel vai, pela primeira vez, proporcionar um serviço de proximidade na promoção da saúde e prevenção da doença junto de comunidades com uma população mais isolada e idosa. No itinerário da primeira semana, estão incluídas as localidades de Degraças (Soure), a 4 de Setembro; Casais de S. Jorge (Soure), a 5 de Setembro; Poios (Redinha/Pombal) a 6 de Setembro; e Alvaiázare a 7 e 8 de Setembro.

Segunda, 2 de Setembro, no Teatro-Cine

Sessão sobre cuidados de enfermagem em lares

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (OE) vai dinamizar, na próxima segunda-feira, 2 de Setembro, mais uma sessão LADOaLADO. COM no Teatro-Cine, em Pombal, a partir das 15h30. Com o tema “Enfermeiro nas ERPI - A Diferença no Cuidar”, a organização espera que a formação contribua para uma discussão aberta entre pares sobre o trabalho desenvolvido pe-

los enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), qual o perfil destes profissionais, as suas rotinas, desafios, preocupações e formas inovadoras de actuar.

Entre os palestrantes está Sílvia Nunes, enfermeira portuguesa no Reino Unido que foi eleita “Melhor Enfermeira” da região Leste de Inglaterra e melhor enfermeira pela inovação.

PROF. SIDY

Grande Vidente e Astrólogo Fidelidade Absoluta

Especialista dos trabalhos ocultos. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo nos casos mais desesperados, amor, sorte, amarração, união, inveja, decepção sentimentos, saúde, problemas familiares, comércio, herança, sucesso no vosso projecto profissional, trabalho, empresa, em dificuldade, negócios, divórcio, impotência sexual, lucros aos jogos, graças à sua competência e dom natural o Prof. Sidy livra-vos do mal que vos impeça de dormir e que vos faz sofrer, elimina-os de todo o tipo de preocupações e protege contra todos os perigos

Não sofra mais por amor

Resultados rápidos e garantidos a 100%-Resultado em 3 dias.

PAGAMENTO APÓS RESULTADO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Não hesite em contactar-me. Consultas em Pombal e Leiria. Consultas por marcação. Fala também francês e inglês.

910 144 167 | Pombal



Produtos Ortopédicos, Equipamento Medico-Hospitalar



**A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde e bem-estar!**

**Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea**

236 027 632 geral@ortocare.com

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

9h às 9h / Tel: 236 212 037
Largo das Almas, nº1 3100-446 Pombal

26 AG. A 01 SETEMBRO	02 A 08 SETEMBRO	09 A 15 SETEMBRO
BARROS	TORRES	VILHENA
Rua do Lourçal	Av.ª Heróis do Ultramar	Rua do Lourçal
Tel: 236 212 037	Tel: 236 212 487	Tel: 236 212 067

Farmácias nas freguesias

Farmácia Popular	Farmácia Mata Mourisca	Farmácia Margarida Domingues	Farmácia Leal Soares
Largo da Cruz, 2	Rua da Igreja, 2	Estrada nacional, 16	Rua da Associação da Filarmonia nº 39
Abiul	Mata Mourisca	Edifício Santiago, Lj2- Santiago de Litém	3105-165 - LOURICAL
Tel.: 236 922 002	Tel.: 236 951 533	Tel.: 236 939 605	Tel.: 236 219 129



**- No centro da cidade,
Perto de si,
Perto de tudo,
Perto do que é mais importante**



CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

—Certifico que por escritura de vinte e um de agosto de dois mil e dezanove, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, notária do Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, em regime de substituição nos termos do número 4, do artigo 31º do Estatuto da Ordem dos Notários, iniciada a folhas oitenta e quatro, do livro de notas número Duzentos e Trinta e Um - G, Carlos Alberto dos Santos Pereira, NIF 213 563 282, solteiro, maior, natural do Brasil, residente na Rua Santa Luzia, número 64, 2º direito, na freguesia e concelho de Pombal, declarou que é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do **prédio rústico**, sito no lugar de *Vale das Moitas*, na freguesia de **Carnide**, concelho de **Pombal**, composto de terra de cultura, com a **área** de dois mil e dezoito metros quadrados, a confrontar a **norte** com Carlos Alberto dos Santos Pereira, **sul** e de **poente** com Rua do Vale das Moitas e de **nascente** com José Lopes Alfaiaite, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **6.635**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €1620,00, que também lhe atribui, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. —

— Que entrou na posse do indicado prédio, ainda menor, em data que não sabe precisar, mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepassados, seus pais, José Pereira e mulher Maria dos Santos Ferreira, residentes no lugar e freguesia já referida de Carnide, doação essa de que não ficou com título formal, após o que, de facto, passou inicialmente seus pais em seu nome e ultimamente ele justificante a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. — Conferido. Está conforme. —

A Colaboradora da Notária:
Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/8 e com autorização de 04.12.2017, publicada em www.notarios.pt.
Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de catorze de agosto de dois mil e dezanove, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, notária do Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, em regime de substituição nos termos do número 4, do artigo 31º do Estatuto da Ordem dos Notários, iniciada a folhas cinquenta e duas, do livro de notas número Duzentos e Trinta e Um - G, Jorge Manuel Simões Batista, NIF 190 299 673 e mulher Ana Belina Nunes Mendes, NIF 195 513 673, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Azenha, na Rua Vale do Servo, n.º 31, declararam que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos imóveis a seguir mencionados, a que atribuem os referidos valores patrimoniais, num total de cento e cinquenta e quatro euros e vinte e nove centimos, situados no lugar de *Serrado D'Alem*, na dita freguesia de **Abiul**, **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal: — **Um - Prédio rústico**, composto de terra de cultura de milho, com a **área** de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com António Marques Correia, **sul** com Manuel de Barros Lúcio, **nascente** com Manuel Mendes e de **poente** com Ana da Conceição, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **22.446**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €92,40; e —

— **Dois - Prédio rústico**, composto olival, com a **área** de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Mendes, **sul**, **nascente** e **poente** com Ana da Conceição, inscrito na matriz sob o **artigo** número **22.448**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €61,89. —

— Que os prédios vieram à sua posse, já casados, em mil novecentos e noventa, em dia e mês que não sabem precisar, por compra meramente verbal que deles ajustaram fazer ao antepassado, Manuel de Oliveira, viúvo, residente na Estrada de Freixianda, no lugar de Aldeia do Rio, na referida freguesia de Abiul, compra essa de que os seus representados não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. —

A Colaboradora da Notária:
Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº142/8 e com autorização de 04.12.2017, publicada em www.notarios.pt.
Pombal Jornal n.º 164 de 29 Agosto de 2019

CONVÍVIO



LUANA furacão, linda, meiga, corpo elegante, sensual, beijoqueira, adora 69 e algo +...nas calmas, com prazer.
Cont.: 919 121 970

1ª VEZ, Loira, simpática, elegante, c/ acessórios e massagem completa, o. natural até à última gota.
Cont.: 920 154 274

ARREDORES DE POMBAL, Primeira vez, mãe e filha, meigas, calmas, juntas ou separadas, beijinho na boca, an., acessórios. Lugar discreto. Atendem sem pressa. Das 09h30 às 20h30.
Cont.: 910 333 711
961 805 312

TRIN-TONA
LOIRA, o/ nat., ma-mas XXL, bom69, convívio, massagens, relaxante s/ pressa.
Cont.: 916 826 913

1ª VEZ, MORENA, gostosa, bronzeadada, mamás 48, o. natural guloso, perna grossa, adoro uma boa língua. Adoro atrás. Beijoqueira
Cont.: 916 123 601

CINEMA

ESTREIA NACIONAL

Assalto ao Poder

29 Agosto a 3 Setembro

Sessões às 21.30h

It Capítulo Dois

Ante-estreia dia 4 Setembro - 21.30h

Planeta Willy 15.30h
(29 Agosto a 4 Setembro)

Cinemas Millenium
Pombal Shopping

Marcações: 914 407 071 | 236 207 060

5º Passeio Motorizadas

8 SET. 2019

INSCRIÇÕES:
sicoense@gmail.com
917 532 513
917 531 057

15 rodas

CASTELO VILA CA ABIUL

08.30 h - Concentração no Largo da Feira das 14
09.00 h - Pequeno Almoço
09.30 h - Aquecimento dos motores e partida
11.30 h - Almoço
12.30 h - Almoço na Sede da Sicoense.

Organizado por iniciativa do clube e com o apoio de:

Jornal SA MORGADO **CA** **SedDriz** **SIC** **Associação de Amigos do Castelo**

PASSATEMPOS
Sudoku

3	9	7						
					1			
		1		3		5	2	
		5	1		4	3		8
4		9	5		7	6		
	6	8		7		4		
			3					
						2	7	5

Soluções (ed.163)

4	8	5	1	9	2	7	3	6
3	2	6	4	8	7	9	5	1
1	9	7	5	3	6	2	4	9
7	4	8	6	2	5	1	9	3
9	3	1	7	4	8	6	2	5
5	6	2	3	1	9	4	8	7
6	5	3	2	7	4	8	1	9
8	7	4	9	5	1	3	6	2
2	1	9	8	6	3	5	7	4

C	J	X	F	O	D	K	K	E	G
T	N	A	L	O	V	S	E	D	J
M	C	J	F	O	G	O	X	S	C
I	A	M	J	C	F	I	L	S	N
R	K	P	F	I	L	Z	G	H	S
G	I	V	E	T	T	K	I	G	R
U	D	E	E	K	I	G	R	A	R
A	O	D	O	Q	T	I	Y	Z	
O	A	D	W	O	D	E	M	V	H
E	S	A	J	L	A	J	Y	T	
K	A	I	A	R	H	I	O		
V	J	K	A	N	R	O	P	E	
L	E	I	M	E	Y	U	P	E	
G	O	L	H	O	I	M	U	B	H
L	T	S	P	V	I	V	A	L	S
A	E	D	P	Y	G	R	O	X	
L	C	T							

Sopa de Letras

U	D	B	F	C	O	C	F	L	U	E	T	O	E	C	V
H	A	V	A	P	R	A	D	O	P	A	Y	E	N	P	F
O	J	I	N	M	W	W	B	B	T	V	T	A	C	A	A
S	K	I	R	L	B	H	A	A	A	E	A	R	A	O	N
P	A	K	F	A	X	E	R	N	L	K	Y	R	N	J	E
I	H	N	S	K	H	A	A	E	V	U	U	E	D	A	R
T	Q	X	D	E	V	C	C	R	E	V	R	N	E	S	O
A	N	L	G	O	A	A	E	S	R	W	T	E	A	O	G
L	O	V	Y	T	R	I	D	F	B	K	I	G	R	R	A
B	V	V	A	B	R	I	X	H	O	R	C	A	D	E	M
S	J	R	I	R	R	S	N	H	S	O	A	R	W	D	I
O	S	M	X	S	J	N	H	H	O	G	N	N	R	I	C
E	S	P	Q	W	S	E	X	C	O	V	T	R	U	A	O
E	D	A	D	I	V	I	T	S	I	S	E	R	O	L	W
K	U	G	D	B	P	S	M	O	E	N	R	O	C	I	R
W	Y	N	A	R	U	D	I	R	A	P	I	V	N	W	E
A	C	I	T	I	L	C	N	E	K	T	G	J	N	A	C
D	I	A	B	R	E	T	E	T	N	A	J	E	V	L	A
S	T	R	A	Z	A	N	A	T	A	J	J	N	W	P	V
Y	L	E	V	I	C	E	U	Q	S	E	N	I	K	T	N

- | | | |
|------------|--------------|---------------|
| ALVEJANTE | CORNEO | LUNAR |
| ANACATARSE | DIABRETE | MISSIVO |
| ANDORINHO | ENCANDEAR | PARIDURA |
| APODAR | ENCLITICA | RESISTIVIDADE |
| ARRENEGAR | FANEROGAMICO | SOREDIA |
| ATANAZAR | FECHARIA | TATARAVO |
| BAMBEAR | HOSPITAL | URTICANTE |
| BRACELETE | INESQUECIVEL | VERBOSO |

Promoção válida de 20/06 a 13/09/2019 na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja ou com Preços Leves. A oferta de 100€ é válida na compra de um par de óculos de sol ou de óculos de sol graduados, não convertível em dinheiro e a diferença não é reembolsável. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multiopticas.pt



NA COMPRA DE ÓCULOS GRADUADOS
**ÓCULOS DE SOL
GRÁTIS**
NO VALOR DE 100€

Pombal - Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 - Tel.: 236 216 782
Cantanhede - Rua D. Afonso Henriques, 9 - Tel.: 231 420 527
Coimbra - Rua Visconde da Luz, 91 - Tel.: 239 821 475

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 29	SEX 30	SAB 31	DOM 01	SEG 02	TER 03	QUA 04	QUI 05	SEX 06
								
28° 15°	29° 15°	29° 16°	28° 14°	31° 13°	34° 16°	29° 13°	32° 14°	29° 13°

Abertas candidaturas até 14 de Outubro

Terras de Sicó tem um milhão de euros para pequenos investimentos

Orlando Cardoso

A Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento tem abertas novas candidaturas ao programa PDR M10-Leader no valor global de um milhão de euros, destinado a apoiar pequenos investimentos nas explorações agrícolas e a projectos de renovação de aldeias.

As novas candidaturas, até 14 de Outubro, surgem

depois de a associação ter cumprido “os critérios de atribuição da reserva de eficiência na sua gestão do PDR 2020 - Abordagem Leader, alcançando o reforço do envelope financeiro para o território de intervenção”, correspondente aos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure.

Na tipologia de “Pequenos investimentos nas explora-

ções agrícolas”, haverá uma dotação orçamental total de cerca de 128 mil euros, com vista a “promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores; e, contribuir para o processo de modernização e de capacitação das empresas do sector agrícola.”

Já a tipologia “Pequenos investimentos na transformação e comercialização

de produtos agrícolas”, prevê uma dotação total a rondar os 226 mil euros, e destina-se a apoiar projectos que pretendam “contribuir para o processo de modernização e capacitação das empresas de transformação e comercialização de produtos agrícolas.”

Por sua vez, para a “Diversificação de actividades na exploração agrícola”, as candidaturas têm à sua disposi-

ção pouco mais de 100 mil euros. A tipologia visa “estimular o desenvolvimento, nas explorações agrícolas, de actividades que não sejam de produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas, criando novas fontes de rendimento e de emprego; e, contribuir directamente para a manutenção ou melhoria do rendimento do agregado familiar, a fixação

da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural.”

O quarto e último aviso aberto refere-se à “Renovação de aldeias”, com uma dotação global superior a 550 mil euros. As candidaturas apresentadas “devem prosseguir o objectivo de preservar, conservar e valorizar os elementos patrimoniais locais, paisagísticos e ambientais.”

ELB



all house
móveis • decoração

**Regresso às Aulas
a preços Bombásticos!**

24 de AGOSTO a 15 de SETEMBRO

89€

Secretária
LY-N0724

98€

Sofá Clic-Clac
LAB- 175N50XS

Siga-nos em  /AllHouseMobiliario

Limitado aos artigos aderentes. Não acumulável com outras campanhas em vigor.

allhouse.pt

Cernache (Coimbra)

Coimbra

Leiria

Tomar